



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Rio Grande do Sul
Campus Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO

Farroupilha, outubro de 2018.

Presidente da República:

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação:

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica:

Romero Portella Raposo Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**Reitor do IFRS:**

Prof. Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino:

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:

Eduardo Giroto

Pró-Reitora de Extensão:

Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitora de Administração:

Tatiana Weber

Diretor-Geral do *Campus* Farroupilha:

Leandro Lumbieri

Diretora de Ensino:

Pâmela Perini

Cordenador de Pesquisa:

Rafael Corrêa

Coordenador de Extensão:

Murillo Pereira de Azevedo

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional (DI):

Carolina Wiedemann Chaves

Diretor de Administração e Planejamento (DAP):

Rafael Kirchhof Ferret

Coordenador do Curso:

Em definição.

Endereço:

Avenida São Vicente, nº 785 – Bairro Cinquentenário

Farroupilha, RS

CEP: 95174-274

Site: <http://www.farroupilha.ifrs.edu.br>

Telefone: (54) 3260-2400

E-mail: comunicacao@farroupilha.ifrs.edu.br

Membros da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) designados pela Ordem de Serviço nº 10 de 04 de maio de 2017 do IFRS

Campus Farroupilha:

Carolina Wiedemann Chaves

Leandro Lumbieri

Tânia Craco

Colaboradores na construção do Projeto Pedagógico do Curso, componentes do Conselho do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio instituído pela Portaria IFRS/FAR nº 50 de 17 de fevereiro de 2017.

Coordenação do Curso: Felipe Martin Sampaio

Área das Linguagens: Denise Vergara

Área da Matemática: Juliane Donadel

Área de Ciências da Natureza: Pâmela Perini

Área de Ciências Humanas: Daniela Campos

Área de Informática: Guilherme Vaz Pereira

Técnico Administrativo: Graciele da Rosa Costa Soares

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	8
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	9
3.1. Histórico do <i>Campus</i>	10
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	12
5. JUSTIFICATIVA	15
6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	17
6.1. Objetivo Geral	17
6.2. Objetivos Específicos.....	17
6.3. Perfil do Curso	19
6.4. Perfil do Egresso.....	19
6.5. Diretrizes e Atos Oficiais.....	20
6.6. Formas de Ingresso	22
6.7. Princípios filosóficos e pedagógicos do curso.....	22
6.8. Representação gráfica do perfil de formação	24
6.9. Orientação para a Construção da Organização Curricular do Curso.....	25
6.9.1. Matriz Curricular	26
6.9.2. Prática Profissional.....	28
6.10. Programa por Componentes Curriculares.....	29
6.11. Estágio Curricular.....	62
6.11.1. Estágio Curricular Não Obrigatório.....	62
6.12. Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem.....	63
6.12.1. Expressão dos Resultados	63
6.12.2. Recuperação Paralela	64
6.12.3. Exame Final.....	64
6.12.4. Progressão Parcial	65
6.12.5. Frequência	65
6.12.6. Conselhos de Classe.....	65
6.13. Aproveitamento de Estudos	66
6.14. Metodologias de Ensino.....	66
6.14.1. Adaptações curriculares	67
6.15. Educação a Distância	68
6.15.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem	68
6.15.2. Material Didático.....	68
6.15.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	69
6.16. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	69
6.17. Acompanhamento Pedagógico	70
6.18. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem	71
6.19. Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e	

Indígenas (NEABI, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	72
6.20. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	74
6.21. Colegiado do Curso e Conselho do Curso	75
6.21.1. Colegiado do Curso	75
6.21.2. Conselho do Curso	76
6.22. Quadro de Pessoal	76
6.22.1. Corpo docente	76
6.22.2. Corpo Técnico-Administrativo	77
6.22.3. Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo em Educação	78
6.23. Certificados e Diplomas	79
6.24. Infraestrutura	79
6.24.1. Biblioteca	80
6.24.2. Laboratórios de Informática	80
6.24.3. Adaptações para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida ...	81
7. CASOS OMISSOS	82
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	83
ANEXO I – REGULAMENTAÇÃO DA PROGRESSÃO PARCIAL EM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFRS <i>CAMPUS</i> FARROUPILHA	85
ANEXO II – REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DO <i>CAMPUS</i> FARROUPILHA	87

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso:

Técnico em Administração

Forma da oferta

Técnico Integrado

Modalidade:

Presencial

Habilitação:

Técnico em Administração

Local da Oferta:

IFRS – *Campus* Farroupilha
Av. São Vicente, 785 – Bairro Cinquentenário
Farroupilha – RS CEP: 95174-274

Eixo Tecnológico – MEC:

Gestão e Negócios

Turno de Funcionamento:

Ingresso alternado: anos ímpares ingresso no turno da manhã e anos pares ingresso no turno da tarde

Número de vagas:

30 (trinta) vagas

Periodicidade da oferta:

Anual

Carga Horária Total:

3.442 horas

Mantida:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul (IFRS)

Tempo de integralização:

4 (quatro) anos

Tempo máximo de integralização:

Não se aplica

Atos de autorização:

Aprovado pela Resolução CONCAMP nº xxx de xx de xxxx de 2018.

Diretora de Ensino:

Pâmela Perini

Telefone: (54) 3260-2400 R: 2417

e-mail: dir.ensino@farroupilha.ifrs.edu.br

Coordenador do Curso:

A definir

Telefone: (54) 3260-2400

e-mail: coordenacao.medio@farroupilha.ifrs.edu.br

Data de abertura:

2019/1

2. APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico em Administração do *Campus* Farroupilha do IFRS tem como público específico os concluintes do ensino fundamental, em busca de qualificação para o ingresso no mundo do trabalho. Sua organização curricular apoia-se no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais, obedecendo as diretrizes definidas na Resolução Nº 6 de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação, e está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (IFRS, 2014) e a Organização Didática do IFRS (2017). Ainda, considerando a dinâmica evolutiva dos processos de ensino-aprendizagem, dos conhecimentos abordados no curso e da própria sociedade, é importante afirmar que a construção e avaliação do projeto pedagógico é um processo contínuo para o seu constante aperfeiçoamento.

O presente documento, que apresenta a estruturação do Projeto Pedagógico do Curso, está organizado de modo a explicitar o perfil do profissional formado pelo curso e, principalmente, quais ações são necessárias para que este perfil seja atingido. O projeto detalha, a partir de um conjunto de ações, as metodologias de ensino, os recursos materiais e humanos necessários para atingir os objetivos propostos.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado através da Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, que estabeleceu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Inicialmente, o IFRS integrou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, a Escola Técnica Federal de Canoas e a Escola Agrotécnica Federal de Sertão. Com a publicação da Lei, as escolas técnicas vinculadas à UFRGS e à FURG também passaram a integrar a Instituição.

Por força da Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, tendo como prerrogativas a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação básica, profissional, superior, pluricurricular e multicampi.

O IFRS tem como órgão gestor central a Reitoria, sediada em Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, sendo composta por cinco Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração, de Pró-Reitoria Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Através da Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009, emitida pelo Ministério da Educação, foi estabelecida a relação inicial dos *Campi* que compunham o IFRS: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande e Sertão. Ao longo do processo foram federalizadas e incorporadas ao IFRS as unidades de ensino técnico dos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá. O IFRS possui ainda 5 *Campi* em implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão.

A presença dos *Campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública, gratuita e de qualidade. O IFRS busca valorizar a educação em todos os seus níveis e modalidades, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da

pesquisa e da extensão, oportunizando de forma expressiva a educação pública de excelência e fomentando o atendimento das demandas locais, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo do trabalho.

3.1. Histórico do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Farroupilha, foi criado a partir da federalização da Escola Técnica de Farroupilha (ETFAR), em agosto de 2010, com a finalidade de oferecer cursos de nível médio, técnico e superior. A ETFAR era uma instituição comunitária, ligada à Fundação da Universidade de Caxias do Sul (FUCS). O projeto inicial da escola, aprovado pelo programa de Expansão do Ensino Profissional – PROEP, do Ministério da Educação, almejava o oferecimento de cursos principalmente na área da indústria, para atender às necessidades da região.

Em 2008 a FUCS iniciou a discussão interna quanto a possível federalização da ETFAR. Desta forma, o Ministério da Educação (MEC) e posteriormente o IFRS foram acionados para o debate. Ao longo de 2009 realizaram-se diversas reuniões entre as instituições e a Prefeitura, com vistas a estruturar a nova proposta. Em 25 de fevereiro de 2010 implantou-se o Núcleo Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul em Farroupilha, mediante incorporação da ETFAR, por meio do convênio nº 016/1999 e 068/2001/PROEP, firmados entre o Ministério da Educação e a Fundação Universidade de Caxias do Sul. O IFRS Núcleo Avançado de Farroupilha foi aprovado pela instrução normativa RFB nº 748, emitida no dia 21 de maio de 2010. Ainda em julho de 2010 ocorreu o primeiro processo seletivo.

Atualmente, o IFRS – *Campus* Farroupilha, possui em pleno andamento cinco cursos técnicos: Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio; Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletrônica, Técnico em Metalurgia, Técnico em Plásticos No Ensino Superior, há os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2011 implementou-se o Curso de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional, de nível

superior, voltado ao aperfeiçoamento da formação pedagógica dos professores dedicados à educação profissional. O campus também oferece o curso de pós-graduação, na categoria mestrado profissional, em Tecnologia e Engenharia de Materiais, ofertado na modalidade semipresencial multicampi (juntamente com os *Campi* Caxias do Sul e Feliz).

Além destes, o *campus* desenvolveu também, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), os seguintes cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC): em 2012, Técnico em Vendas; Inglês aplicado a serviços turísticos e Desenhista Mecânico (FIC); em 2013, Técnico em Vendas; Inglês aplicado a serviços turísticos, Espanhol, Desenhista Mecânico e Operador de Computador (FIC); em 2014, cursos FIC de Inglês aplicado a serviços Turísticos; Inglês Intermediário; Espanhol, Libras; Desenhista Mecânico; Modelista (Mulheres Mil) e Operador de Computador, além de um curso de Inglês Básico que foi ofertado na empresa Marcopolo, em Caxias do Sul.

O *Campus* Farroupilha fortalece sua missão por meio do ensino público, gratuito e de qualidade atuando de maneira expressiva na comunidade em que está inserido. São ações e projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa desenvolvidos anualmente, aproximando a instituição da sociedade e proporcionando aos participantes condições de crescimento e aprendizado.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

A cidade de Farroupilha está localizada na região metropolitana de Caxias do Sul, é a terceira maior cidade da Serra Gaúcha com 63.635 habitantes (IBGE, 2010) e tem seu nome em homenagem à Revolução Farroupilha. Emancipou-se da cidade de Caxias do Sul em 11 de dezembro de 1934. A cidade é considerada o Berço da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul e sua cultura é fortemente baseada em hábitos de imigrantes italianos que colonizaram esta região do Rio Grande do Sul. É também a Capital Nacional da Malha, maior produtor de kiwi e de uvas moscatéis do Brasil. Possui uma área total de 359,30 km², dispondo de diversas formas de economia, como indústrias, serviços, comércio e agricultura.

A Região Nordeste do Rio Grande do Sul concentra indústrias de grande porte nos setores de metalurgia e de material de transporte, com destaque para a produção de veículos comerciais, de implementos rodoviários e agrícolas. Nela concentram-se as mais importantes fabricantes de ferramentas e moldes para processamento de polímeros, injeção e fundição de materiais ferrosos e não ferrosos, bem como apresenta expressiva participação na fabricação de peças e componentes técnicos para todos os setores da economia brasileira e para exportação. Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, principais cidades da Região, possuem juntas o maior número das empresas, destacando-se os setores metal mecânico, de material elétrico, de vestuário, de calçados, plásticos, alimentação, moveleiro, vinícola, gráfica, coureiro e outros. Ressalta-se que a cidade de Farroupilha é considerada o principal polo Malheiro do Estado. O PIB da cidade de Farroupilha, *per capita*, é de R\$ 41.143,57, em 2015 (FEE, 2018) e o Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,777 (ATLAS BRASIL, 2013).

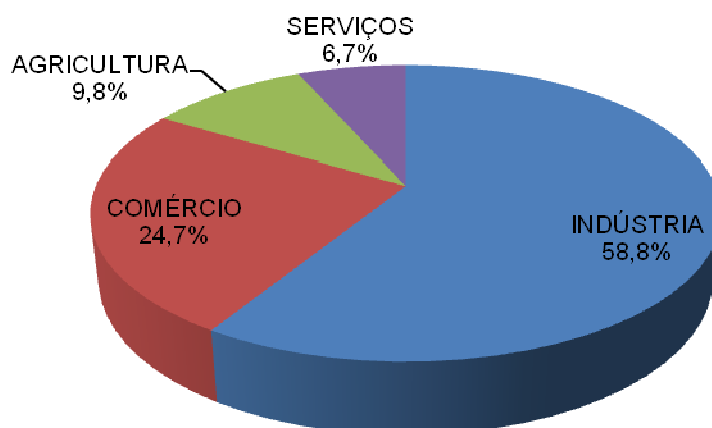


Figura 1. Participação dos setores de atividades econômicas no município considerando o valor recolhido de ICMS, referente ao ano base 2015.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA, 2018.

O *Campus* Farroupilha do IFRS oferece, na formação de nível técnico e para atender à demanda de estudantes concluintes do ensino fundamental, cursos na modalidade Integrado ao Ensino Médio: Técnico em Informática e, a partir deste momento, Técnico em Administração. Ainda na formação técnica de nível médio, modalidade subsequente, o IFRS *Campus* Farroupilha atua com cursos Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletrônica, Técnico em Metalurgia e Técnico em Plásticos. Em relação aos cursos superiores, são ofertados: Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, e Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional. Na pós-graduação, o IFRS *Campus* Farroupilha é parceiro na oferta do Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais.

Além dos cursos regulares, o IFRS *Campus* Farroupilha mantém intensa relação com o setor público do município, incluindo a Prefeitura, Câmara de Vereadores, Biblioteca Municipal, bem como com empresas da região, Câmara de Dirigentes Logistas, Câmara de Indústria, Comércio e Serviços, ou representações sindicais, por meio de cursos e projetos de extensão, projetos de pesquisa, oficinas, palestras e eventos, além de oportunizar estágios curriculares obrigatórios ou não obrigatórios dos estudantes em formação na Instituição.

Dente os servidores, a comunidade escolar é constituída atualmente por 59 (cinquenta e nove) professores efetivos e 44 (quarenta e quatro) técnicos administrativos, sendo que mais de 90% (noventa) do corpo docente possui cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado ou Doutorado). Dentre os discentes, há o registro de aproximadamente 900 alunos regularmente matriculados, com oferta anual de 290 novas vagas. O espaço físico do *Campus* Farroupilha compreende uma área administrativa e outros três blocos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com salas de aulas e laboratórios específicos para cada curso oferecido.

5. JUSTIFICATIVA

A região da serra do Estado do Rio Grande do Sul apresenta uma atividade predominantemente industrial, com a presença de setores importantes para a dinâmica econômica do estado, compreendendo um dos mais importantes e completos polo metalomecânico do Brasil. Na Figura 2 percebe-se que a economia da cidade de Farroupilha está alicerçada em micro e pequenas empresas, em especial no comércio e em serviços.

Bloco I - Perfil Econômico

Composição do mercado por setor e porte, segundo nº de funcionários, em 2015

Setor	Microempresa	Pequena Empresa	Média e Grande Empresa
Indústria de Transformação	905	75	22
Construção Civil	249	7	
Comércio	1.794	73	10
Serviços	1.765	112	16
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca *		92	
Total	4.805	267	48

* Para fins de contabilização, o setor agropecuário é somado na categoria "microempresa".



Figura 2: Composição do mercado Farroupilhense por setor (ano base 2015).

Fonte: SEBRAE, 2017, p. 4.

A partir dos presentes dados, entende-se que a qualificação na área Administrativa possa estimular o empreendedorismo, que já percebe-se sendo uma vocação regional, bem como, alavancar a geração de renda das empresas. Tal

alavancagem contribuirá para a melhoria da conjuntura socioeconômica da região. Além do mais, cursos técnicos na área da Administração podem ser mais uma oportunidade de inserção no mundo do trabalho em grandes empresas da região que demandem de profissionais qualificados.

Corroborando os dados da cidade, realizou-se levantamento de demanda para novos cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio, no ano de 2016, sendo os dados analisados em 2017. Os resultados mostraram maior demanda para curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

A própria noção de mundo do trabalho abrange pluralidade de relações que inclui o processo de produção da riqueza social como um todo e não apenas daquela vinculada às exigências de mercado. Incorpora-se na articulação entre ensino médio integrado ao ensino técnico e o mundo do trabalho a análise, a problematização e a interpretação das configurações das relações de trabalho para a possível intervenção dos sujeitos nos rumos do processo de produção da riqueza social, do ponto de vista do aperfeiçoamento e/ou da modificação de suas características.

Assim, a vinculação da formação geral e profissional dos educandos com o contexto das relações que configuram o mundo do trabalho tem como objetivo não a adaptação acrítica dos sujeitos aos processos produtivos, mas o desenvolvimento de conhecimentos e ações que possibilitem a interação crítica e transformadora dos educandos e da comunidade escolar com a tarefa coletiva de produzir riqueza relacionada às demandas da sociedade e à democratização do acesso aos bens materiais e imateriais oriundos dessa atividade.

6. PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1. Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como principal objetivo proporcionar a formação de um cidadão integrado dignamente a sociedade, capaz de pensar, dirigir, planejar e executar as demandas do mundo do trabalho de forma ética e responsável com intervenções transformadoras em sua realidade. Tal formação é advinda dos conhecimentos técnicos, científicos e culturais proporcionados várias áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas) para a compreensão de fenômenos naturais, de processo histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas, bem como, com a formação específica na área da administração.

6.2. Objetivos Específicos

- Integrar a educação básica com a prática profissional na área de administração, desenvolvendo a capacidade de relacionamento interpessoal, cooperação e protagonismo, com os princípios do respeito e da democracia;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, como forma de significação e integração da organização de mundo e da própria identidade, além de instrumento de acesso a informações e a outras culturas;
- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral, aplicando seus conhecimentos matemáticos a situações-problema hipotéticas e ao contexto da realidade social e econômica;
- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;

- Investigar as dinâmicas do espaço geográfico, reconhecendo sua diversidade de características físicas e socioeconômicas, bem como as diferentes formas de organização espacial em nível local, regional, nacional e mundial;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduo e sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo;
- Propiciar práticas desportivas e de expressão corporal que contribuam para a saúde, a sociabilidade e a cooperação;
- Realizar produções artísticas individuais ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança e arte cênica), analisando, refletindo e compreendendo, como manifestações socioculturais e históricas;
- Compreender as dimensões da qualidade de vida e as responsabilidades coletivas e individuais pelo meio ambiente e pela vida.
- Estimular o raciocínio e a criticidade, desenvolvendo a habilidade de problematização da realidade natural, humana e social;
- Introduzir o exercício do pensamento abstrato e da análise conceitual;
- Entender o mundo do trabalho, a tecnologia e a sociedade como construções históricas e em constante transformação;
- Proporcionar condições favoráveis para a vivência dos conhecimentos teóricos em situações hipotéticas e/ou reais, direcionados para a área de Gestão e Negócios;
- Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, auxiliando no diagnóstico e propondo alternativas pautadas na sustentabilidade;
- Habilitar para o desenvolvimento e análise crítica de planos de negócios, com vistas a empreendimentos alinhados aos princípios de sustentabilidade, bem como viáveis a médio e longo prazo;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, por meio do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;
- Formar de um profissional cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto

à área de administração de empresas ou como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais;

- Apoiar a participação e articulação com a prática em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, valorizando sua indissociabilidade;
- Possibilitar o prosseguimento de estudos e a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, de acordo com o princípio da verticalização dos Institutos Federais.

6.3. Perfil do Curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio integra o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com carga horária de 3.442 horas, e compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Esse eixo se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Nesse sentido, o curso contempla uma formação profissional ampla valorizando a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais da região. O Curso busca formar profissionais técnicos e politicamente preparados para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo na área da Administração, respeitando assim, a sustentabilidade da região.

6.4. Perfil do Egresso

O egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFRS *Campus* Farroupilha será capaz de:

- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- Utilizar ferramentas da informática básica, como suporte as operações organizacionais;
- Compreender o ambiente organizacional e suas relações sistêmicas;
- Desenvolver atividades relacionadas aos quatro eixos da administração: operações e logística, recursos humanos, finanças e marketing;
- Realizar ações de apoio administrativos em organizações;
- Compreender, para além de sua área profissional, os fundamentos científicos e tecnológicos do mundo do trabalho;
- Usar da busca autônoma pelo conhecimento para seu aperfeiçoamento pessoal e profissional.

6.5. Diretrizes e Atos Oficiais

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio observa as determinações legais presentes nos seguintes documentos:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto 5.154/2004 e no Decreto 8.268/2014;
- Resolução nº 01, de 05 de dezembro de 2014, do Conselho Nacional de Educação, para a normatização do curso, de acordo com a forma de oferta, no que se refere à denominação e à carga horária mínima do curso;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC e dentro dele, o eixo-tecnológico “Gestão e Negócios”, para a construção da Matriz Curricular e ementas;
- Organização Didática do IFRS, conforme Resolução CONSUP/IFRS nº 046/2015;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, conforme Resolução CONSUP/IFRS nº 117/2014;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, conforme Resolução CONSUP/IFRS nº 117/2014;
- LDB (Lei nº 9.394/1996 – alterada pela Lei nº 13.415/2017, e Lei nº 12.796/2013), a qual trata do desenvolvimento de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio;
- Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para educação a distância.

Os cursos do eixo-tecnológico “Gestão e Negócios” estão relacionados com as tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

6.6. Formas de Ingresso

O ingresso no curso será realizado mediante publicação de edital específico, em atendimento às legislações vigentes, bem como às Políticas de Ingresso Discente e de Ações Afirmativas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A conclusão do Ensino Fundamental é requisito para ingresso no curso.

6.7. Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

A educação é um fenômeno social e, “portanto, a cultura e os sujeitos são determinados por condições sociais e políticas” (LIBÂNEO, 2003, p. 68), sendo importante refletir sobre as transformações que afetam o cenário educativo atual. Dentre os acontecimentos que impactaram a sociedade e a educação, destaca-se o acelerado desenvolvimento tecnológico e científico, a reorganização dos processos produtivos e o surgimento de novas formas de relação e organização do mundo do trabalho. Neste sentido, o IFRS *Campus* Farroupilha é desafiado a preparar alunos fomentando sua autonomia e criticidade, habilitando-o para soluções de problemas reais. Ao comprometer-se com a formação crítica e reflexiva de seus discentes, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio promove:

[...] transformações, responsáveis por tecerem a realidade da vida, provocam avanços que exigem dos profissionais atualizações constantes. Ao mesmo tempo em que as transformações contribuem para dignidade de vida no planeta, desestabilizam o ser humano, instigando-o a investir em valores pessoais, com significativas repercussões profissionais (FRANCISCONE, 2006, p.9).

Alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (IFRS, 2014), o *Campus* Farroupilha almeja educar de forma integral a partir de valores, buscando uma sociedade baseada em relações igualitárias, em que a cidadania se efetive por meio da transformação social, fruto de um conjunto de ações educativas. Como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica, há uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a contextualização do teórico pela prática. A formação de nível técnico pressupõe, conforme reiterado por Pacheco (2010), a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento da

capacidade de investigação científica, condições essas para o exercício da laboralidade consciente a partir das condições histórico-sociais em que ocorre.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio prevê um currículo atualizado, dinâmico e voltado para a realidade, favorecendo a formação crítica e a autonomia discente na construção do seu conhecimento. Reafirma-se a visão do ser humano integral, rompendo com a dicotomia entre trabalho e vida, ou a educação dualista criticada por Frigotto (2007). Segundo Masetto (2012, p.77), o currículo é “um conjunto de conhecimentos, saberes, [...], experiências, vivências e valores que os alunos precisam adquirir e desenvolver, de maneira integrada e explícita, mediante práticas e atividades de ensino e de situações de aprendizagem”. Tendo em vista tal definição, são desenvolvidas atividades interdisciplinares, visitas técnicas, saídas a campo, entre outras, oportunizando aos alunos um aprendizado contextualizado e significativo. O professor, nessa perspectiva, é compreendido como mediador do processo de ensino-aprendizagem na formação do sujeito histórico, social e afetivo.

A avaliação como processo de mão dupla, reflexivo e que proporciona uma tomada de decisões, auxilia educadores e educandos em seu crescimento, e a escola em sua responsabilidade quanto à qualidade na formação do educando. Assim, Freire (1982, p.26) declara que:

A avaliação não é um ato pelo qual A avalia B. É o ato por meio do qual A e B avaliam juntos uma prática, seu desenvolvimento, os obstáculos encontrados ou os erros e equívocos por ventura cometidos. Daí seu caráter dialógico. Nesse sentido, em lugar de ser instrumento de fiscalização, a avaliação é a problematização da própria ação.

Desta maneira avaliar impulsiona a construção do conhecimento, pois localiza necessidades e compromete-se com a sua superação ao considerar o processo e não apenas o produto. Reforça-se, assim, a formação cidadã e reflexiva.

Ainda, cabe ressaltar que o currículo do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contempla temas transversais como sexualidade e alteridade. A Educação Ambiental é abordada como prática educativa integrada, contínua e permanente, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº2/2012), a Lei 9795/99 que

institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, e a Lei 13006/2014 (que inclui o §7 do art. 26 da Lei nº 9394/1996). O tema transversal referente à educação alimentar e nutricional, inserido recentemente pela Lei nº 13.666/2018, é trabalhado de forma articulada com a educação ambiental e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Adicionalmente, há inserção dos conhecimentos relativos à Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº1/2012), tanto pela transversalidade quanto como conteúdo dos componentes curriculares. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros são contemplados em Literatura e História, seguindo o que é instituído pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº1/2004) e as Leis nº 10639/2003 e 11645/2008. Também, em conformidade com a Lei nº 12608/2012 (que inclui o §7 do art. 26 da Lei nº 9394/1996), são realizadas ações integradas a fim de debater os princípios da proteção e defesa civil. Uma das estratégias no *Campus* para abordagem e discussão de diferentes temas é a disponibilização de sessões comentadas de filmes nacionais (de acordo com art. 26 §8 da Lei nº 9394/1996, incluído pela Lei nº 13006/2014). Projetos interdisciplinares institucionalizados no IFRS *Campus* Farroupilha também oportunizam reflexões sobre os assuntos acima citados, ou outros de interesse da comunidade acadêmica.

6.8. Representação gráfica do perfil de formação

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Base Comum	Língua Portuguesa I	Educação Física I	Língua Portuguesa III	Educação Física II
	Literatura I	Língua Portuguesa II	Matemática III	Língua Portuguesa IV
	Artes I	Literatura II	Física I	Artes II
	Matemática I	Matemática II	Química II	Matemática IV
	Filosofia I	Química I	Biologia I	Física II
	Geografia I	Sociologia I	Filosofia II	Biologia II
		História I	História II	Sociologia II
	Inglês I	Inglês II	Geografia II	Espanhol
Formação Profissional	Inclusão Social e Língua Brasileira de Sinais	Logística	Relações Humanas e Aprendizagem Organizacional	Legislação Empresarial
	Meio Ambiente	Produção e Qualidade	Relações de Trabalho e Saúde na Contemporaneidade	Empreendedorismo
	Sistemas Econômicos e Mercado	Contabilidade I	Marketing	Temas Atuais em Administração
	Introdução a Administração	Gestão de Pessoas	Contabilidade II	

Base Comum (BC)

- Línguas
- Parte Divers. (BC-DIV)
- Matemática
- Ciências da Natureza
- Ciências Humanas

Formação Profissional (FP)

- Parte Específica
- Parte Divers. (FP-DIV)

6.9. Orientação para a Construção da Organização Curricular do Curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta carga horária total de 3.442 horas, distribuídas em quatro anos letivos, sendo elas correspondentes exclusivamente aos componentes curriculares.

Para atender aos objetivos do curso, cada ano apresenta um conjunto de componentes curriculares vinculados à base comum e à formação profissional, trabalhados inclusive de forma interdisciplinar. Estão previstas, no total, 2.281 horas para componentes curriculares do núcleo da base comum. Para componentes

curriculares do núcleo profissional, estão previstas 1.161 horas (sendo 993 horas para atividades presenciais e 168 horas para atividades a distância).

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio não prevê certificações parciais ou intermediárias. Faz jus ao diploma de Técnico em Administração o aluno que concluir com aprovação todos os componentes curriculares.

6.9.1. Matriz Curricular

A tabela a seguir apresenta a matriz curricular do curso, identificando componentes do núcleo de base comum e do núcleo de formação profissional. Estão registradas as cargas horárias totais (em horas relógio) e o quantitativo de horas-aulas semanais respectivos a cada componente. Uma (01) hora-aula corresponde a um (01) período letivo de 50 minutos. A carga horária por componente curricular também está dividida entre as modalidades presencial e a distância. Há também especificação à qual núcleo pertence determinado componente curricular: Base Comum (BC), Base Comum – Parte Diversificada (BC-DIV), Formação Profissional (FP) ou Formação Profissional – Parte Diversificada (FP-DIV).

Componente Curricular	Núcleo	Carga-Horária (horas relógio)			Carga-Horária (horas aula)			Aulas (semanal)	
		Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)	Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)		
1º Ano	Língua Portuguesa I	BC	100	0	100	120	0	120	3
	Literatura I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Artes I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Matemática I	BC	133	0	133	160	0	160	4
	Filosofia I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Geografia I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Inglês I	BC-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Inclusão Social e Língua Brasileira de Sinais	BC-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Meio Ambiente	FP-DIV	100	0	100	120	0	120	3
	Sistemas Econômicos e Mercado	FP-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Introdução à Administração	FP	33	33	66	40	40	80	2
	TOTAL			828	33	861	1000	40	1040
PERCENTUAL			96%	4%					

Componente Curricular	Núcleo	Carga-Horária (horas relógio)			Carga-Horária (horas aula)			Aulas (semanal)	
		Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)	Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)		
2º Ano	Educação Física I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Língua Portuguesa II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Literatura II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Matemática II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Química I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Sociologia I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	História I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Inglês II	BC-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Logística	FP	66	0	66	80	0	80	2
	Produção e Qualidade	FP	66	0	66	80	0	80	2
	Contabilidade I	FP	100	0	100	120	0	120	3
	Gestão de Pessoas	FP	66	34	100	80	40	120	3
	TOTAL			826	34	860	1000	40	1040
PERCENTUAL			96%	4%					

Componente Curricular	Núcleo	Carga-Horária (horas relógio)			Carga-Horária (horas aula)			Aulas (semanal)	
		Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)	Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)		
3º Ano	Língua Portuguesa III	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Matemática III	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Física I	BC	100	0	100	120	0	120	3
	Química II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Biologia I	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Filosofia II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	História II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Geografia II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Relações Humanas e Aprendizagem Organizacional	FP-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Relações de Trabalho e Saúde na Contemporaneidade	FP-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Marketing	FP	66	0	66	80	0	80	2
	Contabilidade II	FP	66	34	100	80	40	120	3
	TOTAL			826	34	860	1000	40	1040
PERCENTUAL			96%	4%					

Componente Curricular	Núcleo	Carga-Horária (horas relógio)			Carga-Horária (horas aula)			Aulas (semanal)	
		Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)	Presencial (anual)	Distância (anual)	Total (anual)		
4º Ano	Educação Física II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Língua Portuguesa IV	BC	100	0	100	120	0	120	3
	Artes II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Matemática IV	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Física II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Biologia II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Sociologia II	BC	66	0	66	80	0	80	2
	Espanhol	BC-DIV	66	0	66	80	0	80	2
	Legislação Empresarial	FP	66	0	66	80	0	80	2
	Empreendedorismo	FP	133	67	200	160	80	240	6
	Temas Atuais em Administração	FP	33	0	33	40	0	40	1
	TOTAL			794	67	861	960	80	1040
PERCENTUAL			92%	8%					

Carga Horária Total do Curso	3274	168	3442	3960	200	4160	*NA
Percentual	95%	5%					

*NA = não se aplica

6.9.2. Prática Profissional

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, em seu último ano terá a prática profissional por meio da disciplina de Empreendedorismo. Reforça-se que, também, a cada período letivo, implementar-se-ão práticas interdisciplinares, por meio de registro no fluxo contínuo do IFRS de Projeto de Ensino. O Projeto deve ser entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme disponibilidade e comprometimento dos docentes em relação a formação cidadã dos alunos.

Os Projetos de Ensino têm por objetivo integrar os conhecimentos das áreas de formação da base comum com o as áreas de formação profissional, buscando complementar a formação do estudante; possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica e integrada dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas; estimular a pesquisa e o desenvolvimento de raciocínio reflexivo e analítico sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e incentivar a criatividade e as habilidades pessoais e profissionais do estudante.

A construção dos Projetos de Ensino será realizada de forma colegiada pelos segmentos docente, discente e técnico administrativo. As áreas de conhecimento e

os componentes curriculares que serão integrados pelos Projetos de Ensino não precisam ser sempre os mesmos. A cada período de planejamento para o próximo ano letivo, novos projetos podem ser propostos e, desta forma, diferentes temáticas podem ser abordadas.

O Projeto de Ensino deve estar explicitado nos planos de ensino de todos os componentes curriculares que pretendem se envolver com as atividades. Desta forma, o projeto deve ser capaz de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto. A atuação do aluno no projeto será uma das formas de avaliação do aprendizado do estudante. Cada professor envolvido no projeto será responsável pela avaliação do mesmo em relação ao seu componente curricular. Sendo assim, cada professor deve definir, em seu plano de ensino, que critérios serão avaliados, assim como o peso atribuído ao projeto integrador no resultado final da sua disciplina.

Fica a cargo do conselho do curso a opção pela implementação (ou não) dos Projetos de Ensino para um determinado período letivo. Cabe também ao conselho do curso a mediação das discussões sobre as temáticas dos projetos que serão implementados em cada período letivo. Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

6.10. Programa por Componentes Curriculares

Componentes Curriculares do Primeiro Ano

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA I	
Carga Horária Total (Presencial): 100 horas	Período: 1º ano
Ementa: A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. A linguagem escrita constituidora de diferentes gêneros textuais: fábula, relato pessoal, crônica, resumo, contos. A interface leitura e produção de textos da área da Administração. As diversas estruturações das diferentes variedades linguísticas, presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a língua padrão escrita. As figuras de linguagem na construção de textos. Aspectos da semântica:	

ambiguidade, polissemia. Fonética e fonologia: fonemas, encontros vocálicos e consonantais; dígrafos, sílabas e tonicidade. Acentuação, aspectos gráficos, tonicidade. Morfologia, estrutura e formação de palavras. Classes de palavras na construção do texto: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, preposição, conjunção, interjeição, verbo e advérbio.

Objetivo Geral:

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integração da organização de mundo e da própria identidade, analisando, interpretando e aplicando recursos expressivos das linguagens, relacionando textos, em especial, da área da Administração, com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Referências Básicas:

AMARAL, Emília (et al). *Novas Palavras*. São Paulo: FTD, 2016.
 CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. **Português linguagens**: volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**, conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009.
 SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Referências Complementares:

ABREU, A. S. **Curso de Redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
 ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares**. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
 CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
 MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.
 NICOLA, José; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de Português**. São Paulo: Saraiva, 2003.
 SACCONI, Luiz Antonio. **Minigramática Sacconi, teoria e prática**. São Paulo: Nova Geração, 2010.
 ZANOTTO, Normelio. **A nova ortografia explicada com exemplos e exercícios**. 3. ed. Caxias do Sul: Educus, 2009.

Componente Curricular: LITERATURA I

Carga Horária Total (Presencial): 66 horas

Período: 1º ano

Ementa:

A literatura enquanto representação simbólica do imaginário coletivo, patrimônio representativo da cultura. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Desenvolvimento da literariedade e fruição de prosa e poesia através da leitura e interpretação textual de gêneros literários. Análise das vinculações da literatura às diferentes áreas do conhecimento e a

outros tipos de discurso. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica: Trovadorismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Ultrarromantismo, Condoreirismo. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira.

Objetivo Geral:

Compreender a literatura como manifestação cultural e artística, reconhecendo sua importância na formação humana, bem como no desenvolvimento da competência leitora do sujeito.

Referências Básicas:

AMARAL, Emília (et al). **Novas Palavras**. São Paulo: FTD, 2016.
 CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. **Português linguagens: volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2007.
 CEREJA, W.; COCHAR, T. **Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens**.

Referências Complementares:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**, conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009.
 MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia e prosa**. São Paulo: Cultrix, 2012.
 _____. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
 _____. **A análise literária**. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
 _____. **Pequeno dicionário de literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2012.

Componente Curricular: ARTES I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 1º ano
Ementa: O estudo dos conceitos básicos de Arte. A Arte como linguagem e comunicação. Produção e leitura em arte: a poética do processo pessoal. Experiências e reflexões nas diferentes linguagens artísticas (visual, musical e teatral). As Artes Visuais da Pré-História ao Renascimento. A indissociabilidade entre a arte e a vida. A Arte entre a Cultura popular e erudita. Influência da Cultura Africana e Indígena no Brasil.	
Objetivo Geral: Desenvolver o pensamento crítico estabelecendo relações entre o conteúdo e a realidade cotidiana, conhecendo as diversas expressões (plástica, musical e teatral) na história da arte relacionando-as ao pensamento de cada época e do momento atual percebendo as rupturas e a intertextualidade.	
Referências Básicas: COSTA, Cristina. Questões de Arte . 2. ed. Moderna, 2004. GOMBRICH, Ernst Hans. História da Arte . 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à História da Arte . 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009 PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo. Ática, 2007.	

Referências Complementares:

DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história.** Ed. USP, 2006.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna.** 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje.** São Paulo: Publifolha, 2002.

FREIRE, Cristina. **Arte conceitual.** Zahar, 2006.

HOLZWARTH, Hans Werner. **Arte Moderna - 1870 a 2000.** São Paulo: Taschen do Brasil, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as artes e as comunicações estão convergindo.** São Paulo: Paulus (2005)

Componente Curricular: MATEMÁTICA I**Carga Horária Total (Presencial): 133 horas****Período: 1º ano****Ementa:**

Conjuntos Numéricos. Equações. Sistemas e inequações de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas. Funções: constantes, de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas. Estatística Básica: Variáveis, tabelas de frequência, representações gráficas e sua interpretação, medidas de tendência central e dispersão, aplicações.

Objetivo Geral:

Ampliar e construir novos significados para conjuntos numéricos e resolução de equações e aprofundar o tema de funções e suas aplicações, incluindo principais conceitos de estatística básica, além de proporcionar a organização, análise e interpretação de dados e gráficos, relacionando com a realidade profissional do curso.

Referências Básicas:

IEZZI, Gelson et. al. **Matemática: ciência e aplicações.** Vol. 1. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SOUZA, Joamir. **Novo Olhar Matemática.** Vol. 1. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva.** Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004.

Referências Complementares:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica.** 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

DOANE, David; SEWARD, Lori. **Estatística aplicada à Administração e Economia.** 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática.** São Paulo: Ática: 2005.

ADAMI, Adriana Miorelli et. al. **Pré-Cálculo.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

Componente Curricular: FILOSOFIA I**Carga Horária Total (Presencial): 66 horas****Período: 1º ano****Ementa:**

<p>Filosofia: definições, atributos, possibilidades, limites e importância. A tarefa do filósofo: “a vida sem reflexão não vale a pena ser vivida”. A filosofia como necessidade de superação do habitual. Mito e mitologia grega. A alegoria platônica da caverna e a teoria das ideias. Penso, logo existo e as evidências da consciência. A revolução copernicana de Immanuel Kant. A crise da razão e a crítica ao conceito tradicional de verdade. O exercício do filosofar histórico.</p>
<p>Objetivo Geral: Desenvolver o raciocínio e a criticidade, aprimorando a habilidade de problematização da realidade natural e humana.</p>
<p>Referências Básicas: MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. Tradução de Maria Margherita De Luca. São Paulo: Globo, 2005. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2003. 7 volumes.</p>
<p>Referências Complementares: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4.ed. São Paulo: 2009. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2011. FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>

Componente Curricular: INCLUSÃO SOCIAL E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 1º ano
<p>Ementa: Inclusão no mercado de trabalho e nos mais diversos espaços sociais. Valorização da diversidade como princípio para uma sociedade mais inclusiva. Tecnologias assistivas. Perspectivas para a construção de uma sociedade inclusiva: sujeito, família, escola, trabalho e sociedade. Inclusão das pessoas com deficiência, com ênfase nas pessoas surdas, como minoria linguística na sociedade e a Libras.</p>	
<p>Objetivo Geral: Refletir acerca das questões relacionadas com o mercado de trabalho, no que diz respeito a inclusão das pessoas com deficiência, principalmente as pessoas surdas, pela diferença linguística que as compreende e a língua utilizada por elas.</p>	
<p>Referências Básicas: GESSER, A. Libras? Que língua é essa? 2. ed. São Paulo: Parábola Editora, 2009. MANTOAN, M. T. E. A Integração de Pessoas com Deficiência. São Paulo. Ed. Memnon, 1997. FADERS. Serviço de ajudas técnicas. Mini dicionário. Porto Alegre, 2010. Disponível em:</p>	

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf	
Referências Complementares:	
BRASIL, Decreto Nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.	
_____, Lei Nº 13.146/15. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União. Brasília, 6 de julho. 2015	
PEREIRA, M. C. C. Libras: Conhecimento Além dos Sinais. Pearson Brasil, 2011.	
SASSAKI, R. K. Inclusão – Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.	
WERNECK, C. Sociedade Inclusiva: quem cabe no seu todo? Rio de Janeiro:WVA, 2002.	

Componente Curricular: GEOGRAFIA I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 1º ano
Ementa:	
Introdução à Geografia. O espaço geográfico: entre a natureza e a intervenção humana. Localização e Orientação no espaço. Representações cartográficas, escalas e interpretação de mapas. A dinâmica da natureza e os domínios naturais. Preservação e degradação do meio ambiente. População humana. Urbanização e problemas urbanos. A economia nas diferentes configurações espaciais contemporâneas. A geopolítica contemporânea.	
Objetivo Geral:	
Compreender as interações que ocorrem entre os elementos da natureza, a ação humana sobre eles, e as relações estabelecidas nas sociedades e entre as nações, por meio da leitura crítica do espaço geográfico.	
Referências Básicas:	
MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2.ed. São Paulo: Atual: 2012.	
MOREIRA, João Carlos; SENE, José Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2012.	
SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.	
Referências Complementares:	
CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. 7. ed. São Paulo: Bookman Companhia, 2011.	
HAESBERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Nova des-ordem mundial. São Paulo: Unesp, 2006.	
MOREIRA, Ruy. Geografia e Práxis: a presença do espaço na teoria e na prática geográficas. São Paulo: Contexto, 2012.	
SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.	
LACOSTE, Y. A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1988.	

Componente Curricular: INGLÊS I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 1º ano
Ementa: A aquisição da língua inglesa enquanto instrumento sócio-linguístico para a constituição do sujeito, desenvolvimento da cognição, ferramenta de acesso aos artefatos culturais da sociedade, necessidade/diferencial no mercado de trabalho. Análise e emprego de estruturas gramaticais da língua inglesa e prática das habilidades de compreensão auditiva, fala, leitura e escrita, com ênfase na leitura e compreensão de textos de diversos gêneros textuais, inclusive literários, desenvolvendo vocabulário específico da área de Administração em nível básico, pré-intermediário e intermediário. Desenvolvimento da consciência linguística e da comunicação em língua estrangeira através de situações de uso real da língua em textos autênticos orais e escritos, que contemplem a distinção de variantes linguísticas, a escolha de registros e vocábulos adequados, a análise de recursos expressivos, o uso de estratégias verbais e não verbais, a atenção à coesão e coerência e interpretação de expressões linguísticas. Tempos verbais: Tempos verbais simples e progressivos do verbo to be, there to be e demais verbos nos três tempos e modos verbais, bem como conceitos associados como verbos regulares e irregulares, tag questions. Registros linguísticos, diferenças entre o Inglês de diferentes nacionalidades, expressões idiomáticas, emprego de phrasal verbs (estruturas de nível básico). Formação de plurais; substantivos contáveis e incontáveis; grau comparativo e superlativo dos adjetivos, emprego de diversas categorias de pronomes, artigos, numerais, interjeições, preposições, conjunções e advérbios. Estratégias de leitura e conceitos associados como prefixos e sufixos, cognatos e não cognatos. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais e temáticas referentes às diversas áreas de conhecimento, especialmente Administração e áreas associadas. Produção de gêneros textuais, especialmente os mais pertinentes à Administração e áreas associadas. Revisão de vocabulário básico e desenvolvimento de vocabulário especialmente de Administração e áreas associadas.	
Objetivo Geral: Compreender a língua estrangeira enquanto ferramenta de constituição individual e coletiva e seu papel na conjuntura atual com relação a formas de manifestação, organização, valores, estratégias de funcionamento e funções sócio-comunicativas, desenvolvendo as habilidades linguísticas, especialmente a leitura e o emprego de vocabulário com foco na Administração e áreas associadas.	
Referências Básicas: FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia. Way to go: língua estrangeira moderna. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português - Português-Inglês. 2. ed. Oxford: Oxford University Press do Brasil: 2007.	
Referências Complementares: IGREJA, José Roberto A. Como se diz em Inglês? Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades em língua inglesa. Porto Alegre: DISAL, 2005. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. 4. ed. São	

Paulo: Textonovo, 2004.

PERES, Lenke. **Dicionário de termos de negócios [mais] termos relacionados:** português-inglês : inglês português = Dictionary of business terms + other business-related terms : english-portuguese : portuguese-english. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

PINHO, Manoel Orlando de Moraes. **Dicionário de termos de negócios:** português-inglês, english-portuguese. 2 ed. SP: Atlas, 1997.

TORRES, Nelson. **Dicionário prático de expressões idiomáticas e phrasal verbs.** Porto Alegre: Disal, 2003.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado.** 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: MEIO AMBIENTE	
Carga Horária Total (Presencial): 100 horas	Período: 1º ano
Ementa: Constituição da matéria. Elementos químicos e a classificação periódica. Ligações químicas, interações intermoleculares e propriedades dos materiais. Ecologia. Desequilíbrio ambiental. Introdução à gestão e educação ambiental.	
Objetivo Geral: Compreender a diversidade das substâncias químicas, suas estruturas e relações com o ambiente, pela interação entre fatores bióticos e abióticos em ecossistemas e a responsabilidade das ações humanas sobre estes.	
Referências Básicas: CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. 1ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015. RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. A economia da natureza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 636p. USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Essencial. 4ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Referências Complementares: BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2005. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. MANO, Eloisa Biasotto, PACHECO, Élen B. Acordi Vasques, BONELLI, Cláudia Maria Chagas. Meio ambiente, poluição e reciclagem. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2010. SADAVA, David; HELLER, Craig; ORIAN, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS; David M. Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448p. SANTOS, Wildson Luis Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã. 3ª ed. Volume 1. São Paulo: AJS, 2016.	

Componente Curricular: SISTEMAS ECONÔMICOS E MERCADO	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 1º ano

<p>Ementa: Introdução ao estudo de economia. Conceito de sistema econômico. Os sistemas vistos pela lógica dos modos de produção. A Economia Política. As etapas de desenvolvimento do Capitalismo. O Liberalismo Econômico. O sistema de planificação da economia. A escola Keynesiana. O Neoliberalismo. A microeconomia, a macroeconomia e a lógica do mercado controlado pelo capital. Crescimento e desenvolvimento econômico. O mundo do trabalho.</p>
<p>Objetivo Geral: Conhecer os fatores que constituem os sistemas econômicos e caracterizar as diferentes perspectivas de atendimento das necessidades humanas.</p>
<p>Referências Básicas: ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2015 MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. VASCONCELLOS, Marco Antônio S; GARCIA, Manoel E. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p>Referências Complementares: BRANDÃO, Carlos Antônio. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012. FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. GURGEL, Claudio. A gerência do pensamento: gestão contemporânea e consciência neoliberal. São Paulo: Cortez, 2003. 191 p. ISBN 9788524909196. VASCONCELLOS, Marco Antônio S; GARCIA, Manoel E. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thompson, 2005.</p>

Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
Carga Horária Presencial: 33 horas	Período: 1º ano
Carga Horária a Distância: 33 horas	
Carga Horária Total: 66 horas	
<p>Ementa: Estudo das principais teorias da administração: Escola Clássica; Escola Neoclássica, Teoria das relações humanas; Teoria Estruturalista; abordagem Comportamental; Teoria de Sistemas, e Teoria da Contingência. Instrumentalização dos discentes quanto ao uso das funcionalidades disponíveis no AVEA Moodle.</p>	
<p>Objetivo Geral: Compreender os elementos conceituais básicos na área da Ciência Administrativa, à luz das principais teorias administrativas.</p>	
<p>Referências Básicas: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3 ed rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 LACOMBE, Francisco. Teoria geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Referências Complementares: BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott. Administração . 2. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. DRUCKER, P. Introdução à Administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. HAMPTON, David R. Administração Contemporânea: teoria, prática e casos . 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1992. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração Básica . 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011

Componentes Curriculares do Segundo Ano

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA I	
Carga Horária Total (presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Estudo da cultura corporal do movimento, seus conceitos básicos, definições e práticas corporais que foram historicamente produzidas pela humanidade (jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas). Relações entre a cultura corporal do movimento e os diferentes contextos sociais e históricos. Caracterização da Educação Física no Brasil, seu contexto histórico, elementos atuais e tensionamentos dos modelos esportivista, tecnicista e biologicista. Relações entre corpo, saúde e sociedade a partir das influências da mídia nos padrões de corpo, de produção de saúde e de modelo de sociedade.	
Objetivo Geral: Conhecer e experienciar as distintas manifestações da cultura corporal do movimento e seus respectivos contextos históricos, reconhecendo as relações existentes entre corpo, saúde e sociedade na produção social de sentidos e de identidades.	
Referências Básicas: GONZÁLEZ, Fernando Jaime (Org.); FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Org.). Dicionário crítico da Educação Física . 3ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2005. STIGGER, Marco Paulo. Educação Física + Humanas . 1ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2015. MEDINA, João Paulo Subirá. A Educação Física cuida do corpo... e “mente” . 26ª ed. Campinas: Editora Papirus, 2010.	
Referências Complementares: SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do ensino de educação física . 2ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta . 18ª ed. Campinas: Editora Papirus, 2010. FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal . 2ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009. CZERESNIA, Dina (Org.); FREITAS, Carlos Machado. Promoção da saúde: Conceitos, reflexões e tendências . 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.	

CARVALHO, Sergio Resende. **Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: Sujeito e Mudança**. 1ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. A linguagem escrita constituidora de diferentes gêneros textuais: textos de campanha comunitária, mesa redonda, conto, reportagem, anúncio publicitário, editorial. A interface leitura e produção de textos da área da Administração. As diversas estruturações das diferentes variedades linguísticas, presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática a língua padrão oral em confronto com a língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. As funções sintáticas de termos da oração. O modelo morfossintático: tipos de sujeito, predicado, complementos verbais e adjuntos.	
Objetivo Geral: Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integração da organização de mundo e da própria identidade, analisando, interpretando e aplicando recursos expressivos das linguagens, relacionando textos, em especial, da área da Administração, com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	
Referências Básicas: AMARAL, Emília (et al). Novas Palavras . São Paulo: FTD, 2016. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. Português linguagens : volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa , conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009. SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
Referências Complementares: ABREU, A. S. Curso de Redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares . 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental : para cursos de Contabilidade, Economia e Administração. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. NICOLA, José; TERRA, Ernani. 1001 dúvidas de Português . São Paulo:	

Saraiva, 2003.
 SACCONI, Luiz Antonio. **Minigramática Sacconi, teoria e prática**. São Paulo: Nova Geração, 2010.
 ZANOTTO, Normelio. **A nova ortografia explicada com exemplos e exercícios**. 3. ed. Caxias do Sul: Educus, 2009.

Componente Curricular: LITERATURA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: A literatura enquanto representação simbólica do imaginário coletivo, patrimônio representativo da cultura. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Desenvolvimento da literariedade e fruição de prosa e poesia através da leitura e interpretação textual de gêneros literários. Análise das vinculações da literatura às diferentes áreas do conhecimento e a outros tipos de discurso. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica: Realismo, Parnasianismo, Simbolismo, Modernismo, Literatura Contemporânea. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira.	
Objetivo Geral: Compreender a literatura como manifestação cultural e artística, reconhecendo sua importância na formação humana, bem como no desenvolvimento da competência leitora do sujeito.	
Referências Básicas: AMARAL, Emília (et al). Novas Palavras . São Paulo: FTD, 2016. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. Português linguagens : volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2007. CEREJA, W.; COCHAR, T. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens . São Paulo: Atual, 2013.	
Referências Complementares: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa , conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009. MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia e prosa . São Paulo: Cultrix, 2012. _____. A literatura brasileira através dos textos . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. _____. A análise literária . 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. _____. Pequeno dicionário de literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2012.	

Componente Curricular: MATEMÁTICA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Trigonometria. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.	
Objetivo Geral:	

Compreender os conceitos de trigonometria e sistemas lineares, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático com o intuito de adquirir uma formação científica geral.
<p>Referências Básicas: IEZZI, Gelson et. al. Matemática: ciência e aplicações. Vol. 1. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SOUZA, Joamir. Novo Olhar Matemática. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013. PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005.</p>
<p>Referências Complementares: DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Ática: 2005. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, Roberto. Matemática completa, ensino médio. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2005. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. Vol. 3 São Paulo: Atual, 2010. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. Vol. 4. São Paulo: Atual, 2010. ADAMI, Adriana Miorelli et. al. Pré-Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>

Componente Curricular: QUÍMICA I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Relações de massa. Estequiometria. Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Reações de Oxirredução e Eletroquímica.	
Objetivo Geral: Compreender os fundamentos físico-químicos associados a eventos do cotidiano e a processos produtivos.	
<p>Referências Básicas: CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. 1ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015. SANTOS, Wildson Luis Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã. 3ª ed. Volume 2. São Paulo: AJS, 2016. USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Essencial. 4ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares: ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BROWN, Theodore L.; LEMAY, Eugene H.; BURSTEN, Bruce E. Química – A Ciência Central. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Meio Ambiente, cidadania, tecnologia. Volume 2, 1ed. Editora FTD, 2010. KOTZ, John C. TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química geral e reações químicas. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. Química. Volume 2. 2 ed. Editora Scipione, 2013.</p>	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Introdução à Sociologia: origem, objetivos e objeto de estudo. As relações entre Indivíduo e sociedade, entre processo de individualização e socialização. As matrizes do pensamento sociológico moderno: Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber. Cultura e Ideologia: perspectivas antropológicas e sociológicas. Diversidade social e preconceito: relações étnicas, de gênero e sexualidade. Indústria Cultura e as Mídias na contemporaneidade. Temas sobre juventude e família em ciências sociais.	
Objetivo Geral: Compreender e analisar a natureza social da vida humana, dos seus aspectos culturais, políticos e econômicos.	
Referências Básicas: COSTA, Cristina. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005. GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2012. GIDDENS, Antony. Sociologia . Porto Alegre: Atlas, 2005.	
Referências Complementares: ANDERY, Maria Amália et alli. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica . São Paulo: EDUSC, 1996. ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia : um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. QUINTANEIRO, Tania. Um toque de Clássicos : Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. LALLEMENT, Michel. História Das Ideias Sociológicas : das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2008.	

Componente Curricular: HISTÓRIA I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Construção e características do Ocidente Medieval. Feudalismo. Nascimento e expansão do Islã. A formação do mundo moderno. Capitalismo mercantilista e expansão marítima europeia. Crise do Antigo Regime e Revoluções Burguesas. Revolução Industrial e transformações tecnológicas. Formação e crise das sociedades coloniais. O Atlântico Sul: África e América no contexto da modernidade. Escravidão e resistência negra no Brasil. Formação dos Estados Nacionais na América.	
Objetivo Geral: Entender as principais características das épocas medieval e moderna, com ênfase no surgimento do capitalismo e suas imbricações políticas e sociais, com enfoque na problematização dos temas abordados pela disciplina.	
Referências Básicas:	

AQUINO, Rubim Santos Leão de; et al. **História das sociedades:** das sociedades modernas às sociedades atuais. 22 ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1990.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Editora da USP, 1999.

HOBSBAWN, Eric J. **A Era das Revoluções.** 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

PERRY, Marvin. **Civilização Ocidental:** Uma História Concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SCHWARCZ, Lilia M. STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Referências Complementares:

BETHELL, Leslie (et al.). **História da América Latina.** A América Latina Colonial. São Paulo: Edusp/Brasília: Fundação Perseu Abramo, 2004.

GRESBAN, Jorge. **Revolução Francesa e Iluminismo.** São Paulo: Contexto, 2012.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval.** 2 vol. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

SANTOS, Joel Rufino dos. **A escravidão no Brasil.** São Paulo: Melhoramentos, 2013.

SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado Atlântico.** A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Ed. Da UFRJ, 2003.

Componente Curricular: INGLÊS II

Carga Horária Total (Presencial): 66 horas

Período: 2º ano

Ementa:

A aquisição da língua inglesa enquanto instrumento sócio-linguístico para a constituição do sujeito, desenvolvimento da cognição, ferramenta de acesso aos artefatos culturais da sociedade, necessidade/diferencial no mercado de trabalho. Análise e emprego de estruturas gramaticais da língua inglesa e prática das habilidades de compreensão auditiva, fala, leitura e escrita, com ênfase na leitura e compreensão de textos de diversos gêneros textuais, inclusive literários, desenvolvendo vocabulário específico da área de Administração em nível intermediário, intermediário alto e avançado. Desenvolvimento da consciência linguística e da comunicação em língua estrangeira através de situações de uso real da língua em textos autênticos orais e escritos, que contemplem a distinção de variantes linguísticas, a escolha de registros e vocábulos adequados, a análise de recursos expressivos, o uso de estratégias verbais e não verbais, a atenção à coesão e coerência e interpretação de expressões linguísticas. Tempos perfeitos em suas formas simples e progressivas nos três tempos e modos verbais, verbos modais em suas formas simples e associadas a outros tempos verbais; condicionais, voz ativa e passiva, discurso direto e indireto. Registros linguísticos, diferenças entre o Inglês de diferentes nacionalidades, expressões idiomáticas, emprego de phrasal verbs (estruturas de nível intermediário e avançado). Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais e temáticas referentes às diversas áreas de conhecimento, especialmente Administração e áreas associadas. Produção de gêneros textuais, especialmente os mais pertinentes à Administração e áreas associadas. Revisão de vocabulário básico e

desenvolvimento de vocabulário especialmente de Administração e áreas associadas.
<p>Objetivo Geral: Compreender a língua estrangeira enquanto ferramenta de constituição individual e coletiva e seu papel na conjuntura atual com relação a formas de manifestação, organização, valores, estratégias de funcionamento e funções sócio-comunicativas, desenvolvendo as habilidades linguísticas, especialmente a leitura e o emprego de vocabulário com foco na Administração e áreas associadas</p>
<p>Referências Básicas: FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia. Way to go: língua estrangeira moderna. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2016. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português - Português-Inglês. 2. ed. Oxford: Oxford University Press do Brasil: 2007.</p>
<p>Referências Complementares: IGREJA, José Roberto A. Como se diz em Inglês? Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades em língua inglesa. Porto Alegre: DISAL, 2005. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. 4. ed. São Paulo: Textonovo, 2004. PERES, Lenke. Dicionário de termos de negócios [mais] termos relacionados: português-inglês: inglês português = Dictionary of business terms + other business-related terms : english-portuguese : portuguese-english. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. PINHO, Manoel Orlando de Moraes. Dicionário de termos de negócios: português-inglês, english-portuguese. 2 ed. SP: Atlas, 1997 TORRES, Nelson. Dicionário prático de expressões idiomáticas e phrasal verbs. Porto Alegre: Disal, 2003. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>

Componente Curricular: LOGÍSTICA	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Aspectos que envolvem a logística integrada. Funções logísticas.	
<p>Objetivo Geral: Assimilar a importância da logística empresarial e sua evolução, e desenvolver um pensamento sistêmico, compreendendo os principais procedimentos inerentes a esta área.</p>	
<p>Referências Básicas: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J; CLOSS, D.J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Pioneira, 1997.</p>	
Referências Complementares:	

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

COOPER, M.; BOWERSOX, D.; CLOSS, D. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos (Supply Chain Management)**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: PRODUÇÃO E QUALIDADE	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 2º ano
Ementa: Abordagem histórica e conceitual. Aspectos que envolvem a gestão da Produção e da qualidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver uma visão sistêmica da área de produção e qualidade, bem como suas aplicações e responsabilidades.	
Referências Básicas: BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004.	
Referências Complementares: CAMPOS, Vicente Falconi. TQC controle da qualidade total: (no estilo Japonês) . 8. ed. Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PALADINI, Edson P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SLACK, Nigel et al. Administração da produção: edição compacta . São Paulo, SP: Atlas, 1999.	

Componente Curricular: CONTABILIDADE I	
Carga Horária Total (Presencial): 100 horas	Período: 2º ano
Ementa: Matemática Financeira: Porcentagem; juros simples; desconto simples; juros compostos; desconto composto; e sequência de pagamentos. Contabilidade:	

Introdução à contabilidade; patrimônio; registros contábeis; e demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do exercício).
Objetivo Geral: Conhecer os mecanismos comerciais de funcionamento dos recursos financeiros, e reconhecer a Contabilidade como a linguagem dos negócios.
Referências Básicas: BRUNI, Adriano Leal. Matemática Financeira: com HP 12C . 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2008. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil . 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
Referências Complementares: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações . 11ª ed. São Paulo: Atlas. 2009. BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais . São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada . 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	
Carga Horária Presencial: 66 horas Carga Horária a Distância: 34 horas Carga Horária Total: 100 horas	Período: 2º ano
Ementa: Evolução histórica; Inclusão; Acessibilidade e mobilidade; Equipes e cultura; Processos da gestão de pessoas; Rotinas de pessoal; Liderança; Recrutamento e seleção, Cargos e salários; Treinamento e desenvolvimento de pessoal.	
Objetivo Geral: Conhecer a evolução histórica da área de gestão de pessoas e situação atual da gestão de pessoas nas empresas.	
Referências Básicas: CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos . Barueri: Manole, 2009. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
Referências Complementares: CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
 MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.;
 PEQUENO, Álvaro (Org.). **Administração de recursos humanos**. Pearson, c2012. 172 p.
 VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componentes Curriculares do Terceiro Ano

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA III	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. A linguagem escrita constituidora de diferentes gêneros textuais: crônica, conto, carta ao leitor; textos dissertativos e argumentativos. A interface leitura e produção de textos da área da Administração. As diversas estruturações das diferentes variedades linguísticas, presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática a língua padrão oral em confronto com a língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. Períodos compostos por coordenação e por subordinação: tipos de orações. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal.	
Objetivo Geral: Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integração da organização de mundo e da própria identidade, analisando, interpretando e aplicando recursos expressivos das linguagens, relacionando textos, em especial, da área da Administração, com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	
Referências Básicas: AMARAL, Emília (et al). Novas Palavras . São Paulo: FTD, 2016. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. Português linguagens: volume 1 . São Paulo: Saraiva, 2010. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa , conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009. SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
Referências Complementares: ABREU, A. S. Curso de Redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares . 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.	

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

NICOLA, José; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de Português**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SACCONI, Luiz Antonio. **Minigramática Sacconi, teoria e prática**. São Paulo: Nova Geração, 2010.

ZANOTTO, Normelio. **A nova ortografia explicada com exemplos e exercícios**. 3. ed. Caxias do Sul: Educus, 2009.

Componente Curricular: MATEMÁTICA III	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: Geometria Plana. Geometria Espacial. Números Complexos. Polinômios e Equações Polinomiais.	
Objetivo Geral: Relacionar e aprofundar os conceitos aprendidos em geometria com os conceitos de álgebra a fim de proporcionar a capacidade de generalizar e abstrair, construindo o raciocínio lógico matemático inerente a esta linguagem.	
Referências Básicas: IEZZI, Gelson et. al. Matemática: ciência e aplicações . Vol. 1. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SOUZA, Joamir. Novo Olhar Matemática . Vol. 1. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005.	
Referências Complementares: DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar: geometria plana . Vol. 9. São Paulo: Atual, 2010. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição e métrica . Vol. 10. São Paulo: Atual, 2010. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, Roberto. Matemática Completa: ensino médio . Vol. I. São Paulo: FTD, 2005. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios e equações . Vol. 6. São Paulo: Atual, 2010. DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática: 2005.	

Componente Curricular: FÍSICA I	
Carga Horária Total (Presencial): 100 horas	Período: 3º ano
Ementa: Cinemática. Forças, Leis de Newton. Trabalho e Energia Mecânica. Leis de conservação - Energia e Momento Linear. Estática de Ponto Material e Corpo Extenso. Gravitação Universal e Leis de Kepler. Hidrostática. Termologia e Calorimetria. Lei Geral dos Gases e Transformações Gasosas. Termodinâmica.	

<p>Objetivo Geral: Identificar e propor soluções para problemas reais e fictícios usando conceitos de mecânica Newtoniana.</p>
<p>Referências Básicas: GASPAR, A. Física. São Paulo: Ática, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. 2.ed. São Paulo: Atual, 2005. SILVA, C. X.; BARRETO, B. Física: aula por aula: ensino médio. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.</p>
<p>Referências Complementares: HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. São Paulo: Bookman/Artmed, 2002. LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. Física: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1. RESNICK, R; HALLIDAY, D; KRANE, K. S. Física I. Rio de Janeiro: LTC, 2003. SERWAY, R. A; JEWETT, J. W. Princípios de física: mecânica clássica. São Paulo: Cengage, 2011. v. 1. YOUNG, D. H.; FREEDMAN, R. A. Física I: mecânica. São Paulo: Pearson, 2011.</p>

Componente Curricular: QUÍMICA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
<p>Ementa: Introdução à Química Orgânica. Introdução às funções orgânicas. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Propriedades Físicas e Químicas dos Compostos Orgânicos. Isomeria. Reações Orgânicas. Polímeros Sintéticos e Naturais.</p>	
<p>Objetivo Geral: Identificar compostos orgânicos e compreender a interação destes em processos industriais, com o ser humano e com o ambiente.</p>	
<p>Referências Básicas: CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. 1ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2015. SANTOS, Wildson Luis Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã. 3ª ed. Volume 3. São Paulo: AJS, 2016. USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Essencial. 4ª ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares: ALLINGER, Norman L. et al. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Meio Ambiente, cidadania, tecnologia. Volume 3, 1ed. Editora FTD, 2010. MANO, Eloisa Biasotto, PACHECO, Élen B. Acordi Vasques, BONELLI, Cláudia Maria Chagas. Meio ambiente, poluição e reciclagem. 2ª ed. São Paulo: Blucher, 2010. MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. Química. Volume 3. 2 ed. Editora Scipione, 2013. SOLOMONS, Graham T.W; FRYLE, Craig B. Química Orgânica. Volume 1. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p>	

Componente Curricular: BIOLOGIA I	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: Características gerais dos seres vivos. Citologia – diversidade, estrutura celular, divisão celular. Reprodução humana. Educação sexual. Fisiologia humana. Bioquímica celular e educação alimentar e nutricional. Vírus. Reinos de seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia – noções gerais e relações com saúde humana.	
Objetivo Geral: Reconhecer a organização morfofisiológica básica dos seres vivos, a diversidade das formas de vida, e sua relação com a saúde humana.	
Referências Básicas: REECE, Jane B; URRY, Lisa A; CAIN, Michael L; WASSERMANN, Steven A; MINORSKY, Peter V; JACKSON, Robert B. Biologia de Campbell . 10ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1488p. SADAVA, David; HELLER, Craig; ORIAN, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS; David M. Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 - Célula e Hereditariedade. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 461p. SADAVA, David; HELLER, Craig; ORIAN, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS; David M. Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448p.	
Referências Complementares: BRYSON, Bill. Breve história de quase tudo . São Paulo: Companhia das Letras, 2005. MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V. Cinco Reinos: um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 479p. RAVEN, Peter H; EICHHORN, Susan E; EVERT, Ray F. Biologia Vegetal . 8ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 876p. VANPUTTE, Cinnamon; REGAN, Jennifer; RUSSO; Andrew. Anatomia e Fisiologia de Seeley . 10ª Edição. Editora McGraw-Hill, 2016. 1264p. SKLOOT; Rebecca. A vida imortal de Henrietta Lacks . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	

Componente Curricular: FILOSOFIA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: Ética e moral. O humano como animal político e a busca do bem comum como finalidade da política. A tensa relação entre ética e política. O contratualismo entre o altruísmo e o egoísmo. Modernidade, razão e autonomia. A centralidade da ideologia para a compreensão dos fenômenos históricos e sociais. Nietzsche e a crítica da moral. Ética, vontade e desejo.	

<p>Objetivo Geral: Desenvolver o raciocínio e a criticidade, aprimorando a habilidade de problematização da realidade natural e humana.</p>
<p>Referências Básicas: MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. Tradução de Maria Margherita De Luca. São Paulo: Globo, 2005. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2003. 7 volumes.</p>
<p>Referências Complementares: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4.ed. São Paulo: 2009. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2011. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. SGANZERLA, Anor; FALABRETTI, Ericson S.; BOCCA, Francisco V. Ética em movimento: contribuições dos grandes mestres da filosofia. São Paulo: Paulus, 2009.</p>

Componente Curricular: HISTÓRIA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
<p>Ementa: Brasil: do Império à República. Revolução Mexicana e Revolução Russa. Crise do liberalismo e a emergência dos regimes fascistas na Europa. As disputas imperialistas e as duas guerras mundiais. O processo de descolonização afro-asiático e a Guerra Fria. Populismo e Ditaduras na América Latina. Fim da ditadura no Brasil e a Nova República. O contexto histórico da passagem entre os séculos XX e XXI.</p>	
<p>Objetivo Geral: Analisar as transformações históricas da sociedade contemporânea, em especial a brasileira, e seus principais desdobramentos na atualidade, a partir de uma perspectiva crítica e problematizadora.</p>	
<p>Referências Básicas: HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. SCHWARCZ, Lilia M. STALING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p>	
<p>Referências Complementares: FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da USP, 1999. HOBSBAWM, Eric. A era dos impérios. São Paulo: Paz e Terra, 2003. ROLLEMBERG, Denise. QUADRAT, Samantha Viz. (orgs). A construção social dos regimes autoritários. Europa: Legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>	

<p>_____. A construção social dos regimes autoritários. Brasil e América Latina: Legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p> <p>_____. A construção social dos regimes autoritários. África e Ásia: Legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>

Componente Curricular: GEOGRAFIA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: A formação do território brasileiro. Aspectos naturais do Brasil e do Rio Grande do Sul. Formação e diversidade cultural da população brasileira. A evolução da economia brasileira. A industrialização brasileira e os reflexos da dependência externa. A produção mundial de energia. As fontes energéticas brasileiras: aspectos econômicos e ambientais. A agropecuária no mundo e no Brasil. A Questão Agrária e o uso da terra no Brasil contemporâneo. O Brasil no comércio mundial.	
Objetivo Geral: Conhecer a constituição física do território brasileiro, sua ocupação e desenvolvimento, para identificar os aspectos naturais, econômicos, sociais e culturais que contribuíram para a formação das suas estruturas.	
Referências Básicas: MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2.ed. São Paulo: Atual: 2012. MOREIRA, João Carlos; SENE, José Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2012. SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.	
Referências Complementares: BARTHE-DELOIZY, Francine; SERPA, Angelo. Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia. Salvador: EDUFBA, 2012. BRANDÃO, Carlos Antônio. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012. MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia Histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. Rio de Janeiro: Annablume, 2011. MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. 4.ed. São Paulo: Harbra, 2011. ROSS, Jurandy L. Sanches. Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2011.	

Componente Curricular: RELAÇÕES HUMANAS E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: As organizações sociais da modernidade a contemporaneidade um olhar sociológico. Racionalização capitalista e burocracia. Instituições sociais: estrutura, função e análise das organizações. Aprendizagem organizacional. Inclusão das	

relações de trabalho.
<p>Objetivo Geral: Refletir sobre as organizações sociais na contemporaneidade, compreendendo-as como um espaço educativo que permite ao funcionário aprender enquanto trabalha, crescer como profissional, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços e produtos.</p>
<p>Referências Básicas: GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2012. GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Atlas, 2005. SENGE, Peter M. A quinta disciplina. 26. ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2010.</p>
<p>Referências Complementares: ARAÚJO, Sílvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. BRASIL. Decreto nº6949, de 25 de agosto de 2009. Presidência da República. Casa Civil: Brasília, 2009. BRASIL. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência, Presidência da República. Casa Civil: Brasília, 2015. LALLEMENT, Michel. História Das Ideias Sociológicas: das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2008. SOUZA, Yeda Swirski de. Organizações de aprendizagem ou aprendizagem organizacional. RAE -eletrônica, v. 3, n. 5, Art. 5, jan/jun. 2004. Disponível em: <http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1812&Secao=ORGANIZA&Vol=3&Numero=1&Ano=2004>.</p>

Componente Curricular: MARKETING	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano
Ementa: Conceitos básicos de marketing; Ambientes e fatores que interferem nas decisões de marketing; Sistema de pesquisa de marketing; Composto de marketing; Segmentação de mercado e posicionamento de produto e marca.	
Objetivo Geral: Compreender conceito de marketing contextualizado no mundo do trabalho, a caracterização do comportamento do consumidor e da segmentação de mercado, bem como, avaliar o ambiente de Marketing do setor.	
Referências Básicas: COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil . 3. ed. São Paulo: Campus, 2008. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de marketing para micro e pequena empresa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Referências Complementares: KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços . 5. ed. São	

Paulo: Prentice Hall, 2006.
 ROCHA, Angela da; CHRISTENSEN, Carl. **Marketing: teoria e prática no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. **Comportamento do consumidor**. 9. ed. LTC. Rio de Janeiro, 2009.
 STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. **E-marketing**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2012

Componente Curricular: CONTABILIDADE II	
Carga Horária Presencial: 66 horas Carga Horária a Distância: 34 horas Carga Horária Total: 100 horas	Período: 3º ano
Ementa: Gestão de custos: Conceitos básicos de custo; custeio variável e por absorção; e análise custo-volume-lucro. Gestão financeira: Introdução a administração financeira; valor do dinheiro no tempo, decisões financeiras básicas; capital de giro; controles internos; análises financeiras; análise e decisão de investimentos e financiamentos.	
Objetivo Geral: Conhecer os conceitos básicos de custos, seus métodos e sistemas, as situações que afetam e impactam os resultados da empresa, de acordo com as decisões de estrutura de custos, bem como os conceitos financeiros básicos e necessários para o planejamento financeiro de curto prazo.	
Referências Básicas: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços . São Paulo: Atlas, 2005. HOJI, Mazakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de balanço: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Referências Complementares: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. As Decisões de Investimentos com Aplicações na HP12C e Excel Vol. 2 . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. GITMAN, Lawrence J. Princípios da Administração Financeira . 12ª ed. São Paulo: Person, 2010. HANSEN, Don R. Gestão de custos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: RELAÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE NA CONTEMPORANEIDADE	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 3º ano

<p>EMENTA: As concepções de trabalho e seus pressupostos. Implicações do trabalho na contemporaneidade. Trabalho, alienação e consumo. Categoria trabalho como fundamento para constituição do ser humano. Juventude e trabalho. Formação profissional. Saúde e promoção da saúde. Processo saúde e doença. Relações entre saúde e trabalho.</p>
<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as relações de trabalho na contemporaneidade, seus pressupostos históricos e filosóficos, bem como as implicações entre trabalho e saúde.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS ALBORNOZ, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2000, Coleção Primeiros Passos. ALVES, A. F. G.; BONIFÁCIO, T. M. (Orgs.). O Trabalho Contemporâneo no Brasil: realidade e desafios. Campinas: Alínea, 2016. ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BAUMAN, Z. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. CARVALHO, S.R. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 2005. CZERESNIA, D. (Org.); FREITAS, C. M. (Org.) Promoção da saúde: Conceitos, reflexões e tendências. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. OLIVEIRA, R. (Org.). Jovens, ensino médio e educação profissional: Políticas públicas em debate. Campinas: Papyrus, 2012. SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho do novo capitalismo. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.</p>

Componentes Curriculares do Quarto Ano

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
<p>Ementa: Análise das práticas corporais na sociedade hodierna em seus distintos contextos de prática e dos sentidos atribuídos a elas. Ampliação das possibilidades do “se movimentar” na contemporaneidade através da recriação de suas práticas constituintes e a proposição de alternativas para sua prática. Estudo dos modelos de saúde propostos historicamente e seus respectivos desdobramentos na produção de saúde individual e coletiva.</p>	
<p>Objetivo Geral: Experimentar, interpretar e refletir criticamente sobre as práticas corporais, criando e recriando as mesmas num processo de ampliação do universo cultural para a construção de subjetividades e identidades mais ativas, autônomas e responsáveis.</p>	
<p>Referências Básicas: GONZÁLEZ, Fernando Jaime (Org.); FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Org.). Dicionário crítico da Educação Física. 3ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2005. STIGGER, Marco Paulo. Educação Física + Humanas. 1ª ed. Campinas: Editora</p>	

<p>Autores Associados, 2015. MEDINA, João Paulo Subirá. A Educação Física cuida do corpo... e “mente”. 26ª ed. Campinas: Editora Papirus, 2010.</p>
<p>Referências Complementares: SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. 2ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 18ª ed. Campinas: Editora Papirus, 2010. FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. 2ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009. CZERESNIA, Dina (Org.); FREITAS, Carlos Machado. Promoção da saúde: Conceitos, reflexões e tendências. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. CARVALHO, Sergio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: Sujeito e Mudança. 1ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.</p>

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA IV	
Carga Horária Total (Presencial): 100 horas	Período: 4º ano
<p>Ementa: A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. O papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. A linguagem escrita constituidora de diferentes gêneros textuais, acadêmicos e técnicos, da área da Administração: ata, ofício, memorando, resenha crítica, artigo científico. ênfase no texto dissertativo-argumentativo. A língua padrão e seu funcionamento social. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica.</p>	
<p>Objetivo Geral: Compreender e produzir textos de diferentes gêneros, em especial, da área da Administração, de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa, comunicando-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos.</p>	
<p>Referências Básicas: AMARAL, Emília (et al). Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2016. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. Português linguagens: volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa, conforme a nova ortografia, 4. ed. São Paulo: Positivo, 2009. SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p>	
<p>Referências Complementares: ABREU, A. S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares. 9. ed. rev. e</p>	

atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
 CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
 MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.
 NICOLA, José; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de Português**. São Paulo: Saraiva, 2003.
 SACCONI, Luiz Antonio. **Minigramática Sacconi, teoria e prática**. São Paulo: Nova Geração, 2010.
 ZANOTTO, Normelio. **A nova ortografia explicada com exemplos e exercícios**. 3. ed. Caxias do Sul: Educs, 2009.

Componente Curricular: ARTES II	
Carga Horária: 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: A arte como linguagem e comunicação. Artes Visuais: Técnicas e interpretações. As artes visuais no mundo moderno e contemporâneo. Aspectos Culturais e artísticos da cultura indígena e afro brasileira na arte. Estudos de conceitos básicos da fotografia. A arte como manifestação política e ferramenta de transformação social. Música Popular brasileira do Séc. XX.	
Objetivo Geral: Desenvolver o pensamento crítico, aprofundando as relações com o espaço que habita, valorizando relações de pertencimento na sociedade a partir da construção do conhecimento sobre as diversas expressões (plástica, musical e teatral), da história da arte e das novas mídias relacionando-as ao pensamento de cada época e do momento atual.	
Referências Básicas: ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos . 5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. COSTA, Cristina. Questões de Arte . 2.ed. Moderna, 2004. GOMBRICH, Ernst Hans. História da Arte . 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à História da Arte . 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Ática, 2007.	
Referências Complementares: BELL, Julian. Uma Nova História da Arte . Martins Fontes, 2008. DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história . EdUSP, 2006. DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna . 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2010. FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje . São Paulo: Publifolha, 2002. SANTAELLA, Lúcia. Por que as artes e as comunicações estão convergindo . São Paulo: Paulus (2005).	

Componente Curricular: MATEMÁTICA IV	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: Progressões Aritméticas e Geométricas e aplicações. Geometria Analítica. Análise Combinatória e Probabilidade.	
Objetivo Geral: Relacionar a geometria à álgebra com o intuito de aprender a generalizar e representar geometricamente. Desenvolver os conceitos referentes a problemas de contagem através de diferentes estratégias de resolução e compreender os conceitos de sequências numéricas, relacionando com a realidade profissional do curso.	
Referências Básicas: HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade . Vol. 5. São Paulo: Atual, 2010. DANTE, Luiz Roberto. Matemática . Volume Único. São Paulo: Ática: 2005. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica . Vol. 7. São Paulo: Atual, 2010.	
Referências Complementares: BOULOS, Paulo; OLIVEIRA, Ivan Camargo. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial . 3ª ed. São Paulo: McGraw Hill, 1986. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, Roberto. Matemática Completa: ensino médio . Vol. I. São Paulo: FTD, 2005. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005. SOUZA, Joamir. Novo Olhar Matemática . Vol. 2. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013. STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica . 2ª ed. São Paulo: Makron, 2007.	

Componente Curricular: FÍSICA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: Ondas: Fenômenos Ondulatórios. Natureza da Eletricidade (conceitos Básicos). Eletrodinâmica em Corrente Contínua. Eletromagnetismo. Tópicos de Física Moderna.	
Objetivo Geral: Identificar e propor soluções para problemas reais e fictícios usando conceitos de termodinâmica e eletromagnetismo.	
Referências Básicas: GASPAR, A. Física . São Paulo: Ática, 2010. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S.. Física . 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. SILVA, C.X.; BARRETO, B.. Física: aula por aula, ensino médio . Vol. 2 e Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.	
Referências Complementares: HEWITT, P.G.. Física conceitual . 9. ed. São Paulo: Bookman/Artmed, 2002. LUZ, A.M.R., Alvarenga, B.. Física: Ensino Médio . Vol. 2 e Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2011. RESNICK, R; HALLIDAY, D; KRANE, K.S.. Física II . Rio de Janeiro: LTC, 2003 TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros . Vol. 1, 2 e 3. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	

YOUNG, D.H.; FREEDMAN, R.A.. Física II e III . São Paulo: Pearson, 2011.

Componente Curricular: BIOLOGIA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: Biologia Molecular. Biotecnologia. Genética. Evolução.	
Objetivo Geral: Analisar os princípios da biologia molecular, da hereditariedade e da evolução biológica como determinantes da definição dos seres vivos, seus impactos sociais e aplicações tecnológicas.	
Referências Básicas: GRIFFITHS, Anthony J F; WESSLER, Susan R; CARROL, Sean B; DOEBLEY, John. Introdução à genética . 11ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 750p. SADAVA, David; HELLER, Craig; ORIAN, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS; David M. Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1 - Célula e Hereditariedade. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 461p. SADAVA, David; HELLER, Craig; ORIAN, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS; David M. Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2 - Evolução, Diversidade e Ecologia. 8ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448p.	
Referências Complementares: REECE, Jane B; URRY, Lisa A; CAIN, Michael L; WASSERMANN, Steven A; MINORSKY, Peter V; JACKSON, Robert B. Biologia de Campbell . 10ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1488p. ISBN: 9788582712160 - Bibliografia básica. DAWKINS, Richard. O gene egoísta . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 544p. KEAN, Sam. O polegar do violinista - e outras histórias da genética sobre amor, guerra e genialidade . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 392p. RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. A economia da natureza . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 636p. RIDLEY; Mark. Evolução . 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752p.	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA II	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: Estado, política e sociedade: debate conceitual. Cidadania, Democracia e Direitos Humanos. Prevenção de formas de violência contra criança e adolescente. Movimentos sociais. A Revolução Digital e o impacto das novas tecnologias na contemporaneidade. A nova ordem mundial, as desigualdades, a violência, a questão ambiental e os conflitos mundiais. O Mundo do trabalho: processo de trabalho e relações de trabalho. Transformações no mundo do trabalho. Emprego, desemprego e saúde do trabalhador na atualidade.	
Objetivo Geral: Refletir criticamente sobre a vida social em um contexto cultural, econômico e histórico de constantes transformações.	
Referências Básicas:	

<p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2012.</p> <p>GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Atlas, 2005</p>
<p>Referências Complementares:</p> <p>ANDERY, Maria Amália et alli. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUSC, 1996.</p> <p>ARAÚJO, Sílvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>LALLEMENT, Michel. História das Ideias Sociológicas: de Parsons aos Contemporâneos Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Florestan: sociologia e consciência social no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1998.</p>

Componente Curricular: ESPANHOL	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa:	
A Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos culturais. Estudo dos elementos básicos da língua espanhola, com ênfase na prática de leitura e compreensão de textos de diversos gêneros textuais, em especial, textos da área da Administração, desenvolvendo vocabulário básico da língua espanhola. Domínio de aspectos gramaticais e de produção escrita e oral de nível básico.	
Objetivo Geral:	
Conhecer a cultura dos países de língua espanhola, a fim de desenvolver a competência de leitura, da expressão oral e escrita e do conhecimento gramatical em língua espanhola, em nível básico.	
Referências Básicas:	
MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española : ensino médio, volume 2. São Paulo: Ática, 2010.	
ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. Gramática de uso de español: teoría y práctica . Madrid: Ediciones SM, 2010.	
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil: en español de España y de América . Madrid: Edelsa, 1997.	
Referências Complementares:	
ESTAMPA, E. Português Espanhol, guias de conversação . Madri: Estampa, 2011.	
GONZÁLEZ HERMOSO, A (et al). Gramática de español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1996.	
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo; DUEÑAS, Carlos Romero. Curso de puesta a punto en español: escriba, hable, entienda, argumente . Madrid: Edelsa, 1998.	

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**, tomo II. Madrid: Edelsa, 2011.
 UNIVERSIDAD de Alcalá de Hernández. **Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	
Carga Horária Total (Presencial): 66 horas	Período: 4º ano
Ementa: Introdução ao Direito: Estrutura da Legislação Nacional. Introdução ao Direito Constitucional. Noções de Direito Civil, Penal e Processual. Introdução ao Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista. Noções do Direito do Consumidor.	
Objetivo Geral: Compreender de forma geral a legislação, com ênfase em aspectos da legislação de empresas e negócios.	
Referências Básicas: COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito aplicado a cursos técnicos . Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010. BRANCHIER, Alex S. & TESOLIN, Juliana D. D. Direito e legislação aplicada . 3. ed. Curitiba, IBPEX, 2007. NALINI, Jose Renato. Ética geral e profissional . 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.	
Referências Complementares: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. (Org.). Fundamentos do direito constitucional . Curitiba: Ibpex, 2008. MARTINIS, Melchiades Rodrigues. CLT 2012: jurisprudência . 40. ed. São Paulo: LTR, 2012. PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança do trabalho . Curitiba, PR: Base Editorial, 2010. MARTINS, Fran; CORRÊA-LIMA, Osmar Brina. Contratos e obrigações comerciais : incluindo os contratos de representação comercial, seguro, arrendamento mercantil (leasing), faturização (factoring), franquia (franchising), know-how e cartões de crédito.. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010. Vade Mecum . São Paulo: Saraiva, 2012.	

Componente Curricular: TEMAS ATUAIS EM ADMINISTRAÇÃO	
Carga Horária Total (Presencial): 33 horas	Período: 4º ano
Ementa: Espaço de pesquisa e debate coletivo sobre temas atuais e tendências na área da Administração.	
Objetivo Geral: Pesquisar, refletir e debater temas atuais e tendências na área da Administração.	
Referências Básicas: A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com os temas definidos.	
Referências Complementares: A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com os temas definidos.	

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO	
Carga Horária Presencial: 133 horas Carga Horária a Distância: 67 horas Carga Horária Total: 200 horas	Período: 4º ano
Ementa: Autoconhecimento, capacidade de transformar ideias e sonhos em realidade. Cultura e processo empreendedor, no exterior e no Brasil. O empreendedor que desenvolve o próprio negócio. Ideias e prática de negócio a partir de técnicas utilizadas no mundo do trabalho. Prática Empreendedora Interdisciplinar.	
Objetivo Geral: Conhecer e experienciar o empreendedorismo como estratégia profissional, aliada a uma prática interdisciplinar.	
Referências Básicas: DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura, 1999. HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Referências Complementares: CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimento considerando o risco. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009. DRUKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage, 2008. FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amarau. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010. NAGLE, Thomas T; HOGAN, John. Estratégia e táticas de preço: um guia para crescer com lucratividade. Tradução Sonia Midori Yamoto e Fabrício Pereira Soares. 4. ed., São Paulo: Pearson, 2007.	

6.11. Estágio Curricular

6.11.1. Estágio Curricular Não Obrigatório

O Curso oportuniza a realização de estágio curricular não obrigatório, conforme previsão na Lei nº 11.788/2008, de forma complementar à formação profissional do estudante, sendo de caráter opcional ao estudante. A realização do estágio curricular não obrigatório deve seguir a regulamentação específica do IFRS.

6.12. Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem

A avaliação é concebida como processo que contribui para a tomada de decisões que permitam: ao aluno, a aquisição das competências almejadas ao final do curso; ao curso, o aperfeiçoamento metodológico; à escola, como instituição, a integração a um contexto com o qual mantém estreita relação e para o qual deve ser centro de referência de educação profissional.

A avaliação do desempenho do aluno é contínua, cumulativa e sistemática, integral e orientadora, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Em consonância com as políticas, diretrizes e documentos institucionais, apresenta como funções ser didático-pedagógica, diagnóstica e de acompanhamento. Ainda, integra-se à metodologia, uma vez que é valorizada a dimensão formativa do processo educacional.

A metodologia fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades, capacidades e conhecimentos técnicos, tanto teóricos quanto práticos, com a finalidade de proporcionar ao aluno condições que visam ao desenvolvimento das competências almejadas pelo curso. São propostas diferentes situações teóricas e/ou práticas, interdisciplinares ou não, desencadeadas por desafios, problemas, projetos e pesquisas que favoreçam o aluno no desempenho profissional e a sua inserção na sociedade com ética e cidadania.

Quanto à frequência, parte integrante do processo de avaliação, é exigido o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de presença conforme carga horária total, para a aprovação no ano/série em curso.

6.12.1. Expressão dos Resultados

O resultado da avaliação do processo ensino-aprendizagem do estudante em cada componente curricular será expresso através de notas trimestrais, registradas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. Deverão ser aplicados no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos no decorrer de cada trimestre. As notas serão atribuídas ao aluno de acordo com seu desempenho nas atividades propostas pelo professor (trabalhos, exercícios práticos, seminários, provas e etc.), resultando em uma média ao final de cada trimestre.

A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação a seguir:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ trimestre} + 2^{\circ} \text{ trimestre} + 3^{\circ} \text{ trimestre}}{3} \geq 7,0$$

Os componentes curriculares semipresenciais deverão ter, pelo menos, uma avaliação presencial, sendo que as atividades avaliativas aplicadas a distância não podem superar 50% do valor da nota atribuída na média anual (MA).

O estudante que não atingir média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final, conforme orientações no item 6.12.3.

6.12.2. Recuperação Paralela

Durante o semestre letivo, são oferecidas ao aluno oportunidades de recuperação, paralelamente ao avanço do componente curricular, que podem ser de caráter teórico e/ou prático, conforme a Lei nº 9.394/1996 – alterada pela Lei nº 13.415/2017 e a Organização Didática do IFRS. Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados de forma a atender às peculiaridades do componente curricular.

6.12.3. Exame Final

O estudante que não atingir média anual igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo. Após a realização de exame, a aprovação do estudante dar-se-á a partir da média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco).

$$MF = (EF * 0,4) + (MA * 0,6) \geq 5,0$$

O estudante deve obter média anual (MA) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

6.12.4. Progressão Parcial

O aluno com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial. O aluno em progressão parcial realizará as aulas do(s) componente(s) curricular(es) do ano anterior em turno inverso ao regular de estudo.

6.12.5. Frequência

A frequência mínima exigida para aprovação no ano/série em curso é de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária, sendo computada de forma global e não por componente curricular, conforme a legislação vigente. O controle da frequência dos alunos é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas no Diário de Classe do Sistema Acadêmico. No caso dos componentes curriculares com parte da carga horária a distância, a frequência dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento da efetividade de sua participação nas atividades pedagógicas desenvolvidas a distância, bem como nas atividades presenciais planejadas.

As eventuais ausências em sala de aula poderão ser justificadas, desde que estejam de acordo com a legislação vigente, sendo de exclusiva responsabilidade do aluno a apresentação e registro das justificativas no Setor de Registros Acadêmicos. O estudante deverá observar os prazos e situações previstos na Organização Didática do IFRS para entrega da documentação no Setor de Registros Acadêmicos, inclusive para solicitação de avaliações em segunda chamada.

6.12.6. Conselhos de Classe

Durante o ano letivo serão realizados pelo menos 3 (três) Conselhos de Classe, previstos no calendário acadêmico, ao final de cada trimestre. Os Conselhos de Classe reúnem os diversos segmentos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: estudantes, professores, Coordenação do Curso, Coordenadoria de Assistência Estudantil e Setor de Apoio Pedagógico.

A função primordial do Conselho de Classe é discutir o processo ensino e aprendizagem, buscando dar os encaminhamentos necessários à resolução de situações-problema nele envolvidas. Além disso, é o momento primordial para a socialização de experiências decorrentes do trabalho em sala de aula.

6.13. Aproveitamento de Estudos

É previsto aproveitamento de estudos para estudantes que já concluíram componentes curriculares em curso técnico equivalente e integrado ao ensino médio. Para tanto, devem ser observadas as orientações previstas na Organização Didática do IFRS.

6.14. Metodologias de Ensino

Afim ao Projeto Pedagógico Institucional do IFRS (2014), compreende-se que:

Ensino e aprendizagem são processos distintos. Ensinar envolve a intencionalidade e o planejamento de ações por parte do educador, com a finalidade de provocar mudanças em seus educandos. (...) Aprender é um processo individual, próprio de cada sujeito, ainda que não ocorra sem interação com o meio, com os objetos e com os outros, pois é sempre produto de trocas e de ações coletivas. A aprendizagem é um processo interno, que ocorre por toda a vida, podendo se dar a partir da ação intencional do educador (IFRS, 2014).

Além disso, a criação dos Institutos Federais indica a ideia de reorganizar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a inserção na educação profissional de nível técnico em todo o território brasileiro, o que reforça o entendimento do trabalho como princípio educativo.

A prática docente no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é orientada pela didática ativa, conforme diretrizes da Instrução Normativa

PROEN/IFRS, nº 1/2015 (ou atualizações). Promove-se o estímulo aos educandos para a solução de problemas práticos relacionados à área de conhecimento do curso, enfatizando o mundo do trabalho e suas tecnologias, de forma pertinente às ementas dos componentes curriculares.

A formação integral dos sujeitos, propiciada pela matriz curricular do curso na modalidade integrado, envolve, de forma complementar, estratégias de projetos integradores, visitas técnicas e a discussão de temas transversais. Afinal, o ser humano é um ser histórico, cultural, inacabado, é um ser de relações e na convivência com outros seres se constitui. Assim, são criadas oportunidades de reflexão sobre o ser humano e sua coletividade, em uma sociedade que deve basear-se em relações verdadeiramente igualitárias e sustentáveis.

A prática educativa visa estabelecer a relação indissociável entre os saberes, superando as dicotomias entre conhecimentos gerais e específicos, teoria e prática. Objetiva-se proporcionar aos educandos uma formação que contribua em sua trajetória para além da qualificação técnica e profissional, ampliando suas perspectivas e conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre as relações sociais, políticas, econômicas e culturais presentes no contexto local e global.

Finalmente, de forma articulada, o IFRS *Campus* Farroupilha desenvolve o ensino verticalizado, através do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, objetivando a promoção do conhecimento científico profissional, da pesquisa e da extensão.

6.14.1. Adaptações curriculares

À educação inclusiva pertence um espaço pedagógico que reconhece e aceita a diversidade, assumindo assim uma postura que ressignifica as diferenças, dando-lhes sentido heterogêneo (IFRS, 2014). Assim, são garantidas as adequações curriculares aos alunos com necessidades educacionais especiais, conforme previsto na LDB (Lei nº 9.394/1996 – alterada pela Lei nº 13.415/2017, e Lei nº 12.796/2013). Tais adaptações correspondem a ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado. Ajustes de pequeno porte correspondem àqueles de organização de sala de aula, priorização de conteúdos (eliminando conteúdos secundários), com

adaptação ou modificação de instrumentos avaliativos. Ajustes de grande porte correspondem àqueles de critérios de avaliação ou de promoção, e ajuste temporal para atividades ou conteúdos (alteração no período para alcance dos objetivos). Estão previstos também adaptações de materiais, o uso de tecnologias assistivas e acompanhamento por monitor.

6.15. Educação a Distância

Conforme a Instrução Normativa IFRS 007/2016 as atividades dos componentes curriculares referentes a carga horária a distância irão ocorrer no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle. O componente curricular “Introdução à Administração”, que compõe a matriz curricular do primeiro ano do curso, tem como parte integrante da sua ementa questões de instrumentalização dos discentes para o uso das funcionalidades disponíveis no AVEA Moodle. Ademais, estratégias que fazem relação com aprendizagem autônoma para os componentes curriculares semipresenciais serão trabalhadas, de maneira mais direta, em projetos de ensino institucionalizados. Estes projetos têm como objetivo propor palestras, minicursos e momentos de reflexão sobre questões relativas à organização dos estudos e metodologias de aprendizagem autônoma.

6.15.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A realização de atividades a distância, dentro das disciplinas na modalidade semipresencial, deve ocorrer através do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, mantido de forma institucional pelo IFRS Campus Farroupilha.

6.15.2. Material Didático

A preparação de materiais didáticos para os componentes curriculares semipresenciais será realizada pelo docente, preferencialmente em formato digital, valendo-se de artifícios textuais, gráficos e de vídeos, de acordo com as características específicas dos conteúdos a serem trabalhados. Todas as etapas de disponibilização do material didático e de recebimento de atividades realizadas pelos alunos serão operacionalizadas e registradas pelo AVEA Moodle.

6.15.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Fica a cargo dos planos de ensino de cada componente curricular semipresencial a obrigatoriedade de explicitar os detalhes de como as atividades a distância ocorrerão em cada período letivo. Para esta finalidade, os planos de ensino deverão incluir os seguintes itens: descrição da carga horária total, juntamente com as cargas horárias presencial e a distância, cronograma das atividades não presenciais, metodologia adotada e mecanismos de atendimento aos estudantes. As atividades avaliativas a distância de componentes curriculares semipresenciais não extrapolam 50% da composição da média final.

6.16. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Na construção do projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, buscou-se incorporar componentes curriculares voltados ao desenvolvimento de projetos que visam atender demandas da comunidade. Neste contexto, evidencia-se a relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme apontado no Projeto Pedagógico Institucional do IFRS (2014):

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extra-escolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade) (IFRS, 2014).

Dentro dos componentes curriculares, os objetivos poderão ser alcançados por meio da proposição e da aplicação de metodologias de ensino que incentivem construção e reconstrução do conhecimento, por meio de uma metodologia científica de trabalho pré-definida entre docente e discentes. Os resultados destas dinâmicas, dentro do processo de ensino-aprendizagem, sempre que possível devem estar vinculados a ações práticas com repercussão para a participação da comunidade local.

Além disso, como especificado com detalhes na Seção 6.9.2, o discente estará constantemente imerso em atividades vinculadas a Projetos de Ensino durante os quatro anos de curso. Os Projetos de Ensino têm como objetivo

desenvolver temáticas que contemplem e integrem diferentes áreas do conhecimento presentes no currículo do curso. A metodologia da pesquisa e o acolhimento da comunidade externa serão práticas primordiais, trazendo uma experiência completa ao discente dentro de uma ideia de formação integral do indivíduo, unindo o desenvolvimento profissional, humano e social dentro do seu processo formativo.

De maneira diferenciada, o componente curricular “Empreendedorismo”, previsto para o quarto ano, destinará sua carga horária para que os alunos apliquem os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, relacionando-os aos arranjos sociais e produtivos locais, no caso, Farroupilha e região. Os empreendimentos desenvolvidos neste componente curricular estarão integrados, sempre que possível, com agentes demandantes da comunidade externa e serão desenvolvidos baseados em uma ideia de construção metódica do conhecimento.

6.17. Acompanhamento Pedagógico

Os alunos do IFRS *Campus* Farroupilha contam com o atendimento da Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE, cujos serviços abrangem as áreas de Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Programa de Benefícios Estudantis.

O trabalho multidisciplinar desenvolvido pela equipe de Assistência Estudantil do *campus* tem como objetivo promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, buscando formas de participação social desses, na perspectiva de vivência política e gestão democrática. Ainda, a equipe agrega ações junto à comunidade acadêmica que implicam a eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, a participação de grupos socialmente discriminados, a discussão das diferenças e a inclusão social. Todas as ações realizadas pela CAE são norteadas pela Política de Assistência Estudantil do IFRS, aprovada pela Resolução nº 86 de 03 de dezembro de 2013.

Já o Setor de Apoio Pedagógico centra seu trabalho na ação pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, buscando a qualificação do trabalho docente e mediando as relações entre estudantes, docentes e equipe técnica escolar.

Propõe encontros periódicos para a reflexão sobre as práticas docentes, assessorando a equipe docente no trabalho pedagógico interdisciplinar.

6.18. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem

O IFRS incentiva a comunidade acadêmica a incorporar novas tecnologias ao processo ensino e de aprendizagem disponibilizando um conjunto de recursos de tecnologia da informação e comunicação (TICs). Muitas metodologias ativas fazem uso de TICs para alcançar seu objetivo de dinamizar as atividades dentro dos componentes curriculares.

Os equipamentos e softwares estão localizados principalmente nos laboratórios de informática e biblioteca, e em diversas dependências comuns é disponibilizado o serviço de Internet a toda comunidade acadêmica. Nos equipamentos disponibilizados pela instituição é utilizada a Internet como meio de comunicação e busca de informações para além das barreiras físicas institucionais, como em Periódicos Capes, Google Acadêmico, Normas ABNT, enciclopédias online, dentre outras; também são disponibilizados pacotes de aplicativos de softwares que contemplam as necessidades dos cursos para a elaboração de trabalhos, simulações e atividades práticas.

O IFRS *Campus* Farroupilha utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle em apoio ao processo de ensino e aprendizagem e estimulando maior interação entre discentes e docentes. O ambiente virtual de forma organizada proporciona recursos como a apresentação de conceitos teóricos, material didático diversificado, disponibilização de tarefas que poderão ser executadas individualmente ou em grupos e interação direta com o aluno através de recursos síncronos de mensagens e chats.

6.19. Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O IFRS *Campus* Farroupilha dispõe atualmente de diferentes núcleos que visam ao desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas de inclusão social. Os alunos dos cursos podem participar de atividades promovidas pelos núcleos como ouvintes ou como membros proponentes de temas, oficinas, ações a serem desenvolvidas junto à comunidade escolar. Os objetivos centrais de todos esses núcleos são criar espaços de discussões e estratégias para promover a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade, além do suporte às atividades curriculares não presenciais.

a) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):

O NAPNE é um núcleo vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-reitoria de Extensão, e segue diretrizes da Resolução IFRS n.º 20, de 25 de Fevereiro de 2014. Tem entre seus objetivos: implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Necessidades Especiais (PNEs); articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, e oportunizando formação de servidores sob a perspectiva da educação inclusiva; incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de PNEs; promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade; garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do *Campus*. Atualmente, o NAPNE do Campus conta com diferentes recursos tecnológicos, por exemplo: computador pessoal com leitor de voz, impressora gráfica Braille, cadeira de rodas, mapa tátil, lupas, materiais para estudos de fisiologia humana e genética em relevo, tabela periódica de elementos químicos e modelo atômico, instrumentos para compreensão de diferentes tipos de forças físicas, dentre outros.

b) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI):

O NEABI é um núcleo vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-Reitoria de Extensão, e segue diretrizes da Resolução IFRS n.º 21, de 25 de Fevereiro de 2014. Trata da temática das identidades e relações etnicorraciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. Suas atividades são desenvolvidas fundamentadas nas seguintes finalidades: propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural; atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFRS, em especial na colaboração da implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08; garantir a aplicabilidade do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), que incentiva a promoção de ações para viabilizar e ampliar o acesso da população negra ao ensino gratuito, e da Lei 12.711/12, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

c) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS):

O NEPGS também está vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas da Pró-Reitoria de Extensão e foi implantado no *Campus* Farroupilha por meio da Portaria nº 159, de maio de 2017. Esse núcleo tem por finalidade: fomentar políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade; assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas; estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados; auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS; articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs; participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional; discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero; conhecer e

debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros; fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins; opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

d) Núcleo de Educação a Distância (NEaD):

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é um órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão em Educação a Distância (EaD), vinculado à Direção de Ensino do *Campus* Farroupilha do IFRS. O NEaD exerce poder consultivo em matéria administrativa e didático-científica relacionada a Educação a Distância e aos fins que lhe compete, deliberativo por delegação de competência de órgãos superiores, e tem as entre suas principais competências no âmbito da EaD no *Campus* Farroupilha: supervisionar a política de criação e elaboração de cursos EaD, no âmbito de sua unidade; analisar o Plano de Ação das atividades acadêmicas, científicas e culturais, a partir da política institucional referentes a EaD; auxiliar na indicação de docentes para a função de professor conteudista e de professor formador, bem como dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; disseminar a cultura da EaD no âmbito do *Campus* Farroupilha através de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas de EaD; incorporar novas tecnologias de informação aos cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão; apoiar a criação confecção de material instrucional adequado ao EaD; planejar e conduzir curso de formação de tutores e de reuniões pedagógicas; realizar a gestão do uso e da qualidade do material didático do NEaD.

6.20. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A avaliação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um processo permanente e ininterrupto, calcada, principalmente, no retorno cotidiano dos estudantes e das avaliações semestrais do trabalho docente, promovida pelo Setor de Ensino. Ainda, o IFRS *Campus* Farroupilha realiza anualmente a Avaliação Institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação

(CPA), onde podem ser detectadas oportunidades de melhoria tanto no trabalho docente quanto de infraestrutura do curso. Com base nas informações coletadas a partir destas avaliações periódicas, nas demandas do mundo de trabalho e nas demandas legais, o Projeto Pedagógico estará em constante aperfeiçoamento.

6.21. Colegiado do Curso e Conselho do Curso

6.21.1. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo que, junto à Coordenação do Curso tem por finalidade acompanhar a implementação, avaliar e propor alterações do Projeto Pedagógico, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado de Curso é constituído por:

- I. Coordenador do curso, como presidente;
- II. Corpo docente vinculado ao curso, com atuação no ano letivo corrente;
- III. Dois representantes do corpo técnico-administrativo vinculado ao curso, sendo um deles representante do Setor de Ensino;
- IV. Dois representantes do corpo discente do curso.

A escolha dos membros será feita entre os pares, conforme a constituição do Colegiado.

6.21.2. Conselho do Curso

O Conselho do Curso está estruturado com representação docente e técnico-administrativo em educação. O conselho é presidido pelo coordenador do curso. Dentro do segmento docente, há um membro titular e um suplente representante de cada área do conhecimento: área profissional (administração), área das linguagens, área da matemática, área das ciências da natureza e área das humanas. Dentro do segmento técnico-administrativo também há um membro titular e um suplente.

6.22. Quadro de Pessoal

6.22.1. Corpo docente

Nome	Área de Atuação	Titulação	Educação a Distância (Formação e Tempo de Experiência)
Alexandre José Buhler	Física	Doutorado	
Anelise D'Arísbo	Administração	Doutorado	
Augusto Massashi Horiguti	Direito	Doutorado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Carolina Wiedemann Chaves	Administração	Mestrado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Cinara Fontana Triches	Letras (Português e Espanhol)	Mestrado	
Cleci Behling da Silveira	Sociologia	Mestrado	
Cristian Schweitzer de Oliveira	Física	Doutorado	
Daniela de Campos	História	Doutorado	
Denis William Gripa	Educação Física	Mestrado	
Denise Vergara de Souza Bork	Artes	Especialização	
Diane Bencke	Letras (Português e Inglês)	Doutorado	
Elisangela M. Caldas Barbosa	Química	Doutorado	
Filipe Augusto de Oliveira	Matemática	Mestrado	

Jefferson Pereira de Almeida	Filosofia	Mestrado	Nenhuma
Juliana Menegotto	Matemática	Mestrado	Nenhuma
Juliane Donadel	Matemática	Doutorado	
Karina Feltes Alves	Letras (Português e Inglês)	Mestrado	Ação de extensão - O Uso pedagógico do laptop educacional conectado - aprender a pesar com a tecnologia digital - UFRGS - CH: 200h. Tempo de experiência: de 2012 a 2014.
Leandro Lumbieri	Ciências Contábeis	Mestrado	
Luana Tiburi Dani Gauer	Letras (Português e Inglês)	Mestrado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Luciara Carrilho Brum	Letras LIBRAS	Especialização	
Murilo Pereira Azevedo	Física	Mestrado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Osmar Lottermann	Geografia	Doutorado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Pâmela Perini	Ciências Biológicas	Mestrado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Tânia Craco	Administração	Doutorado	Curso Professor para a Educação a Distância - IFRS (150h)
Vinícius Weide Rodrigues	Matemática	Mestrado	

6.22.2. Corpo Técnico-Administrativo

Técnicos-administrativos em educação	Qualificação	Cargo	Educação a Distância (Formação e Tempo de Experiência)
Diretoria de Administração e Planejamento			
Rafael Kirchhoff Ferret	Graduação	Assistente em Administração	
Setor de Ensino			
Graciele Rosa da Costa Soares	Especialização	Pedagogo	Experiência em Tutoria UAB (2010 e 2011); Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância (20 h)
Michele Oliveira da Silva Franco	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais	
Setor de Registros Acadêmicos			
Lucinda Arsego	Graduação	Assistente de Alunos	
Pâmela Corrêa Peres Guareschi	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais	
Simone Weide Luiz	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais	
Setor de Assistência Estudantil			

André Michel dos Santos	Mestrado	Assistente Social	
Cláudia Medianeira Alves Ziegler	Especialização	Pedagogo	
Louise Dall Agnol de Armas	Especialização	Psicólogo	
Thais Roberta Koch	Graduação	Assistente de Alunos	
Verediane Balotin Noronha	Graduação	Assistente de Alunos	EAD como Ferramenta para Capacitação (80h)
Setor de Biblioteca			
Rejane Cristina Job	Graduação	Bibliotecária	
Ana Paula Somacal	Graduação	Auxiliar de Biblioteca	Especialização EAD em Gestão Educacional (390h)
Vanda Basso	Especialização	Auxiliar de Biblioteca	
Setor de Comunicação			
Deise Inara Cremonini Dagnese	Graduação	Técnico em Audio-visual	
Nicholas Fonseca	Graduação	Jornalista	
Sandro Lazari	Graduação	Assistente em Administração	
Setor de Extensão			
Áthina Marcks	Ensino Médio	Auxiliar em Administração	
Setor de Tecnologia da Informação			
Eduardo Balbinot	Graduação	Técnico de Laboratório	
Gustavo Tausendfreund	Graduação	Técnico de Tecnologia da Informação	
Lucas Miguel Halmann	Graduação	Técnico de Tecnologia da Informação	
João Miguel Erig Bohn	Técnico de Nível Médio	Técnico de Tecnologia da Informação	
Setor de Infraestrutura			
Bruno Nonemacher	Graduação	Técnico de Laboratório	
Setor de Laboratórios			
Laura de Andrade Souza	Mestrado	Técnico de Laboratório	Curso de Professor EAD-150h Professor do Curso de Introdução a Polímeros-20h mensais (10 meses)

6.22.3. Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo em Educação

As políticas de capacitação para os servidores que compõem o corpo docente e técnico-administrativo em educação atuante no IFRS *Campus* Farroupilha são operacionalizadas pelo Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, aprovado pela Resolução nº 114, de 16 de dezembro de 2014 do Conselho Superior do IFRS, ou suas atualizações.

Este programa de capacitação tem como objetivo promover e viabilizar a participação dos servidores em ações de capacitação que proporcionem a aquisição e o aprimoramento de competências individuais e institucionais. O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS contempla os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos e Docentes, conforme as Leis 11.091/2005 e 12.772/2012, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006 e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS se constitui em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

6.23. Certificados e Diplomas

Para a obtenção do diploma de Técnico em Administração o aluno deverá ter sido aprovado em todos os componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso. Os diplomas serão expedidos de acordo com a legislação em vigor, acompanhados pelo histórico escolar. No histórico escolar estão relacionados os componentes curriculares do curso, bem como o desempenho do estudante.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, para que se alcance validade nacional com vistas ao exercício profissional, o diploma dos concluintes do Curso Técnico em Administração deverá informar o número do cadastro do SISTEC. Além disso, ainda em conformidade com a referida resolução, no parágrafo 2 do artigo 38, o diploma deverá assinalar explicitamente o eixo tecnológico ao qual o curso se vincula.

6.24. Infraestrutura

Os recursos materiais à disposição do Curso Técnico em Administração são aqueles do IFRS – *Campus* Farroupilha, contando com uma área construída de cerca de 7.500 m², localizado na Avenida São Vicente, nº 785 em Farroupilha, RS.

O espaço físico do *Campus* compreende uma área administrativa, com sala de reuniões, sala de direção, salas para as diferentes coordenações e salas de professores. Neste espaço há também salas de aula equipadas com projetores multimídia, laboratórios de informática com configurações de software diversas conforme demanda dos cursos, biblioteca e auditório com capacidade para 160 lugares.

6.24.1. Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* Farroupilha está localizada na Sala 417, no quarto bloco. Conta com mais de 1.700 títulos, ultrapassando 8.000 exemplares. O acervo da Biblioteca está aberto à comunidade em geral para consulta local. O empréstimo domiciliar está disponível para discente, docente e técnico-administrativo. A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição

6.24.2. Laboratórios de Informática

O *Campus* Farroupilha dispõe atualmente de 6 laboratórios de Informática, localizados no Bloco 3, contando com, aproximadamente, 150 computadores. Todos os equipamentos são ligados em rede e com acesso à internet e equipados com softwares para o desenvolvimento das aulas previstas para os cursos oferecidos no *Campus*. Ainda, junto ao espaço da Biblioteca, no Bloco 4, há 18 computadores disponíveis para os estudantes realizarem suas pesquisas e trabalhos em horários para além daqueles de aula, seja dos componentes curriculares presenciais ou para atividades a distância. Todos os alunos contam com um espaço de 2 Gb em um *Storage* gerenciado pelo próprio *campus*, para armazenar seus trabalhos e materiais de estudo. No que tange especificamente componentes curriculares com carga

horária a distância, os professores atuarão como tutores e, em paralelo, há previsão de atuação de monitores a partir do registro de Projetos de Ensino específicos.

6.24.3. Adaptações para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade

Reduzida

O IFRS *Campus* Farroupilha tem grande preocupação quanto à acessibilidade de sua estrutura, acolhimento e permanência de servidores, alunos ou comunidade externa em seu ambiente. Recentemente, fora concluída a obra de adaptação do *Campus*, com a instalação de elevador de acesso ao bloco principal, adequação de rampas e calçadas, piso tátil, corrimão, e estacionamento reservado a pessoas com deficiência. Nas dependências do *campus* há sala de recursos para atendimento educacional especializado (AEE), e a produção de materiais em braile, conforme necessidade, é auxiliada pelo Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS. Além disso, há o incentivo à participação dos servidores do *Campus* em eventos de capacitação, e o suporte para discussão, planejamento e realização de ações através do NAPNE.

7. CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico ou em outras normas e decisões no *Campus* serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, juntamente com a Diretoria de Ensino.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Decreto nº 5.154. Brasília, 2004.
- _____. Decreto nº 8.268. Brasília, 2014.
- _____. Lei nº 9.394. Brasília, 1996.
- _____. Lei nº 9.795. Brasília, 1999.
- _____. Lei nº 11.788. Brasília, 2008.
- _____. Lei nº 12.796. Brasília, 2013.
- _____. Lei nº 13.415. Brasília, 2017.
- CNE/CEB. Resolução nº 1. Brasília, 2014.
- _____. Resolução nº 6. Brasília, 2012.
- CNE/CP. Resolução nº 1. Brasília, 2012.
- _____. Resolução nº 2. Brasília, 2012.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 11.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educação & Sociedade*, v. 28, n. 100, 2007.
- IFRS. Organização Didática do IFRS. Resolução CONSUP/IFRS nº 086. Bento Gonçalves: 2017.
- _____. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). *In: Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Sul 2014 – 2018*. Resolução CONSUP/IFRS nº 117. Bento Gonçalves, 2014.
- _____. Política de Assistência Estudantil do IFRS. Resolução nº 086. Bento Gonçalves, 2013.
- FRANCISCONE, Fabiane. *Educação continuada: um olhar para além do espelho, iluminando mente, corpo, coração e espírito do docente da educação superior*. Porto Alegre: PUCRS, 2006. Dissertação de Mestrado. PRPPG.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 2003.

MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. 2.ed. São Paulo: Summus, 2012.

MEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2016.

PACHECO, E. M. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA. Participação dos setores de atividades econômicas no município considerando o valor recolhido de ICMS, referente ao ano base 2015. Disponível em: < <http://farroupilha.rs.gov.br/cidade/dados-socioeconomicos/> > Acesso em: 12 mar. 2018.

SEBRAE/RS. Perfil das Cidades Gaúchas: Farroupilha. 2017.